

# Correio DO Vouga

semanário  
católico  
propriedade  
da diocese

Director — M. Caetano Fidalgo  
Editor — A. Augusto de Oliveira  
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas  
Gráfica do Vouga — Telefone 22746  
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 24 DE SETEMBRO DE 1965 — ANO XXXV — NÚMERO 1766

## FALECEU EM ILHAVO O GRANDE PRELADO D. MANUEL TRINDADE SALGUEIRO ARCEBISPO DE ÉVORA

ÀS 4,30 da madrugada de segunda-feira, dia 20, faleceu santamente, na casa de sua prima, sr.ª D. Deolinda Trindade Salgueiro, na Rua de João de Deus, em Ilhavo, o Senhor D. Manuel Trindade Salgueiro, Venerando Arcebispo de Évora, que ali se encontrava doente desde há tempos.

Assistiram aos últimos momentos o seu dedicadíssimo Secretário, Padre Carlos Marques, que lhe deu a absolvição; o Vigário Geral de Aveiro, Mons. Júlio Tavares Rebimbas, que lhe administrou a Santa Unção; e o sr. Dr. José Rodrigues Póvoa, ilustre cardiologista da nossa cidade, que foi incansável ao longo desta crise, como já noutra anterior, também em Ilhavo.

O enfermo havia sentido melhoras nos últimos dias. Ainda na véspera recebera a visita do médico assistente, sr. Dr. Alfredo

Franco, que mais uma vez veio de Lisboa propositadamente para observar o seu estado de saúde e sair na convicção, que aliás era de todos, de que o mal, embora gravíssimo, pudesse ser debelado. O mesmo pensava o sr. Dr. Manuel Bernardo Balseiro, que em Ilhavo assistia ao Senhor D. Manuel Trindade Salgueiro, também com o maior carinho e generosidade.

A notícia da morte foi imediatamente comunicada para a Nunciatura Apostólica em Lisboa, para os Prelados Portugueses agora em Roma por motivo do Concílio Ecuménico e para a Presidência da República. A Rádio transmitiu-a também nas primeiras emissões da manhã e logo começaram a chegar a Ilhavo e a Évora, por telegrama ou pelo telefone, expressivas mensagens de condolências, como as do Santo Padre, do Chefe do Estado, do Presidente do Conselho e de membros do Governo, do Núncio Apostólico

e de diversos Prelados. Ainda nesse dia estiveram em Ilhavo numerosas pessoas de representação, vindas de todos os pontos do país. Logo de manhã, o sr. General Santos Costa, que vinha para visitar o enfermo e ali soube do triste desenlace.

A meio da tarde, chegaram três representantes do Cabido da Sé de Évora, Mons. José Filipe Mendeiros, Pró-Vigário Geral da Arquidiocese, Dr. José Pires Patatas e Dr. Henrique Marques, além de outros sacerdotes.

Em nome da Universidade de Coimbra, apresentou cumprimentos o Vice-Reitor, sr. Prof. Doutor Arnaldo de Miranda Barbosa.

O Seminário de Santa Joana esteve representado pelo Reitor, Mons. Aníbal Ramos, e o de Calvão pelo Vice-Reitor, Padre Manuel Tavares Cirne. A homenagem do «Correio do Vouga», jornal de que o Senhor D. Manuel era amigo dedicadíssimo e em que colaborou durante muitos anos, foi prestada pelo nosso Director, Padre Manuel Caetano Fidalgo.

Tomámos ainda nota das condolências dos srs. Almirante Henrique Tenreiro, que no dia seguinte se fez representar pelo Comandante do Porto de Aveiro; Dr. José Soares da Fonseca, Eng. Branco Cabral, Eng. Couto dos Santos e Dr. Francisco do Vale Guimarães, Coronel José Fernandes Matias e Fábrica da Vista Alegre.

### NA IGREJA DE ILHAVO

O corpo do grande Prelado foi trasladado, às 18 horas, para a igreja matriz de Ilhavo. No cortejo, conduziu a chave de urna o sr. Governador Civil de Aveiro, que também antes apresentou pêsames ao Secretário do falecido Arcebispo e ao Cabido de Évora. Após a entrada no templo, onde numerosas pessoas se reuniram, como depois até altas horas, velando o cadáver, celebrou Missa o sr. Cónego Dr. José Filipe Mendeiros.

A meio da manhã de terça-feira, vindos de Roma, chegaram

CONTINUA NA PÁGINA NOVE



ESTAMOS de luto. Com a Igreja e com a Pátria, com Ilhavo, terra do seu berço e do seu amor, e com a gloriosa Arquidiocese de Évora, sua Esposa Mística, estamos de luto aqui, neste jornal e nesta casa.

Vimo-lo morto no leito pobre do seu quarto pobríssimo.

A face branca, com a serenidade dos justos, as mãos caídas abaixo do peito, os olhos fechados. Vimo-lo no caixão, a receber as homenagens de irmãos e de patricios, de sacerdotes e de fiéis, dos bispos e das autoridades, dos grandes e dos humildes.

Vimo-lo morto, com dor na alma. Mas ainda assim, por impulso de alguma força que lhe vinha de dentro, feita de toda a riqueza da sua inteligência e de todo o fogo do seu coração, de todo o poder da sua sensibilidade, ainda assim nós vimo-lo vivo no exemplo e na lição que nos deixa em herança. Vimos o Homem e o Padre, o Bispo e o Chefe, Pastor e Pai acima de tudo. Vimos, naquele corpo destinado à terra, a poucas horas da sepultura, o Amigo que sempre teimou em ser bondoso e gentil, atento como poucos, — uma presença inconfundível, uma palavra e um gesto que se recebem e se guardam quase como graça de comunhão.

Nesta hora, fala cada um do que lhe vem do sentimento, ao comando interior duma saudade que há-de florir, pelos anos, em enternecida e imperecível gratidão. Fala Ilhavo e Évora, Coimbra e Lisboa. Falam os mestres da cátedra universitária e os estudantes que foram seus alunos das ciências divinas e humanas. Fala o escol de leigos com os quais arduamente trabalhou na Acção Católica. Falam pescadores e marinheiros, essa humilde e heróica gente do mar que em tantas circunstâncias dele ouviu palavras encorajadoras, com votos de boa viagem e feliz regresso, e, por ele, recebeu, para seus barcos e trabalhos, as bênçãos da Santa Igreja. Falam os pobres do Bispo pobre, que sempre soube repartir esmolas e sorrisos, escondidamente, silenciosamente. Falam os padres, os seus padres e todos os outros que com ele gostavam de se encontrar por esse país além, mais ainda na intimidade duma conversa particular do que no esplendor das pompas e no delírio das palmas festivas.

Pois também nós falamos e mais não queremos ser que os últimos, juntando a nossa à voz comum que se traduz em soluços e lágrimas e preces. E nós, aqui, somos este jornal que sempre ele trouxe no coração desde Coimbra, ajudando, uma vez, a salvar-lhe a vida e dando-lhe, durante largos anos, o brilho da sua pena em artigos que ficaram notáveis.

Como qualquer jornal que não é folha inútil ou indesejável, tem o «Correio do Vouga» uma história. Nela, em lugar de honra, avulta o seu nome. Perpétuamente.

Estamos, pois, de luto e abençoada será sempre por nós a sua memória.

## EXORTAÇÃO PASTORAL SOBRE A MISSÃO REGIONAL

D. Manuel de Almeida Trindade, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Bispo de Aveiro

Na continuação do programa apostólico iniciado pelo meu saudoso Antecessor D. Domingos da Apresentação Fernandes, realizou-se no inverno passado, de Novembro a Fevereiro, a Santa Missão no Arciprestado de Oliveira do Bairro.

Quem assistiu ao desenrolar da Missão e viu o interesse com que homens e mulheres, rapazes e raparigas acorreram aos salões dos clubes ou das escolas para ouvirem o testemunho de missionários leigos e depois, na semana seguinte, em multidão afluíram à igreja paroquial ou a outros lugares de culto para escutarem a palavra de Deus anunciada pelos sacerdotes ou pelo Pastor da Diocese, não pôde conter um sentimento de júbilo e de esperança e ao mesmo tempo deixar de louvar a Deus pela graça que visivelmente trazia as almas em festa.

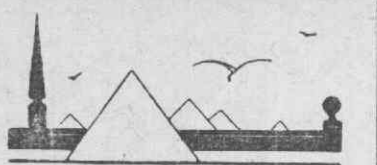
A experiência do ano passado leva-nos a prosseguir pelo caminho encetado. A Missão vai continuar.

No próximo inverno será a vez de onze paróquias à volta da cidade de Aveiro, seguindo uma corda que vai desde as areias da Gafanha da Boa-Hora até às terras que bordam a Pateira e não tiveram ainda a oportunidade de nelas ser ouvida, desta forma, a mensagem da salvação.

Não é, decerto, uma zona homogénea, nem do ponto de vista geográfico, nem do ponto de vista social e religioso. Os missionários leigos e os pregadores terão necessidade de se adaptar cuidadosa-

CONTINUA NA PÁGINA NOVE

# AVEIRO



## POSSE DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA

Foi bastante concorrido o acto da tomada de posse do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, sr. Dr. Alberto de Sousa Machado Ferreira Neves, que se efectuou no salão nobre do Governo Civil no dia 13 do mês corrente. Entre a assistência encontravam-se presentes as várias entidades oficiais do concelho, alguns Presidentes de Câmara e amigos pessoais do empossado.

Presidiu o Chefe do Distrito, que se encontrava ladeado pelos srs. Dr. Alberto Ferreira Neves, Presidente da Câmara, Presidente da Comissão Distrital da U. N., Presidente da Junta Distrital e Delegado Distrital da M. P. O sr. Padre Manuel da Silva Simão, Vice-Reitor do Seminário de Santa Joana, representava o Venerando Prelado da Diocese.

Depois de lido o auto de posse e prestado o juramento, o sr. Governador Civil pronunciou um discurso de saudação ao novo Vice-Presidente, salientando as suas qualidades e fazendo considerações acerca da missão que compete aos gestores municipais.

O sr. Dr. Alberto Ferreira Neves, depois de endereçar cumprimentos ao Chefe do Distrito, de quem recebera o convite para aquele cargo, que não pudera recusar por diversas razões, recordou a sua qualidade de aveirense e afirmou o seu desejo de «colaborar com seriedade e persistência no estudo e resolução dos problemas que interessam a Aveiro e seu concelho, e na defesa dos seus legítimos interesses, de forma que o progresso e a prosperidade desta linda cidade e seu concelho aumentem constantemente».

Falou depois das possibilidades e das riquezas de Aveiro e referiu dois problemas que é preciso resolver: o porto e a urbanização e expansão territorial.

Esperando colaboração de todos os aveirenses, dirigiu também especiais saudações ao Presidente do Município, à Vereação, ao Conselho Municipal e ainda a todos os que exercem a sua actividade na Câmara, às autoridades e à Imprensa.

## EXPOSIÇÃO SOBRE A LUTA CONTRA A TUBERCULOSE

Será inaugurada no próximo dia 29 do mês corrente, no salão nobre do Grémio do Comércio de Aveiro, uma exposição sobre o problema da luta contra a tuberculose. Estará aberta durante uma semana, podendo ser visitada das 18 às 20 e das 21 às 23 horas.

Preside ao acto inaugural o Director do I. A. N. T., estando presentes as autoridades.

## O CORTEJO DE S. BERNARDO RENDEU 200 CONTOS

Constituiu pleno êxito o cortejo de oferendas realizado em S. Bernardo para as obras da igreja em construção. Para além da beleza e imponência que o caracterizou, bastará dizer-se que rendeu cerca de 200 contos, preciosíssimo auxílio e prova da enorme generosidade do povo e do incansável esforço do pároco, sr. Padre José Félix de Almeida.

O cortejo demorou perto de uma hora a desfilar, assistindo, entre outras entidades, os srs. Bispo de Aveiro, que depois celebrou Missa, e Governador Civil do Distrito.

## FARMACIAS DE SERVIÇO

|                     |         |
|---------------------|---------|
| Sexta-feira . . .   | ODINOT  |
| Sábado . . .        | NETO    |
| Domingo . . .       | MOURA   |
| Segunda-feira . . . | CENTRAL |
| Terça-feira . . .   | MODERNA |
| Quarta-feira . . .  | ALIA    |
| Quinta-feira . . .  | CALADO  |

## ASILO-ESCOLA DE AVEIRO

Durante o mês de Agosto, o Asilo-Escola recebeu os seguintes donativos: Eng. Celso Albuquerque, 4 pneus usados; João dos Santos, Sucrs., da Gafanha da Nazaré, 1 caixa de sardinha; José Maria Vilarinho, idem; Soc. de Pesca Sever, idem; Santos, Alves e Anastácio, da G. da Nazaré, idem; Laurindo Gamelas, da Figueira da Foz, 40 quilos de carapau e 1 caixa de sardinha; Cunha e Morgado, L.da, 25,5 quilos de borra; D. Maria José Cunha, 17 quilos de maçã e 1,5 quilos de feijão verde; Traineira Padre Américo, 22 quilos de carapau; e uma anónima, 8 quilos de pescada.

## BANDA AMIZADE

Dirigida pelo sr. Severino Vieira, actual regente da Banda Amizade, está a funcionar, na sede da prestigiosa colectividade, uma escola de música, louvável iniciativa que muito tem contribuído para valorizar a galeria de executantes da referida Banda. Em boa verdade pode-se dizer que, apesar do curto período de funcionamento, já habilitou dezoito jovens a entrar em acção e mais dez serão integrados também no elenco proximamente, talvez por ocasião das festas comemorativas do aniversário da Banda Amizade, que ocorre no mês de Novembro.

## UM IATE NO PORTO DE AVEIRO

Demandou a barra de Aveiro o iate inglês «Chioni», em viagem de recreio. Ao local onde se verificou a acostagem acorreram inúmeras pessoas para apreciar o elegante barco, que depois largou com destino a Southampton.

## JURISTAS ESTRANGEIROS EM AVEIRO

Acompanhados pelo sr. Prof. Doutor Ferrer Correia, da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, deslocaram-se à nossa cidade, no dia 12, os professores e alunos que frequentaram, em Coimbra, os cursos da Faculdade Internacional para o Ensino do Direito Comparado.

O numeroso grupo, constituído por cerca de uma centena de juristas, foi recebido e saudado na Câmara Municipal pelo Presidente, sr. Dr. Artur Alves Moreira, presidindo à sessão o Chefe do Distrito.

A Comissão Municipal de Turismo distinguiu os visitantes com a oferta de recordações regionais e um passeio pela Ria.

## AUMENTO DE VENCIMENTOS PARA O PESSOAL DA CÂMARA

Foi deliberado abonar ao pessoal menor assalariado da Câmara Municipal, a partir do dia 1 do corrente mês, os novos salários, aprovados por despacho do sr. Ministro do Interior.

Na revisão destes salários, fixados em reunião de 28 de Junho último, agrupou-se previamente o pessoal em classes, a que correspondem determinados escalões de salário diário, atingindo, na sua maior parte, o aumento de 25%, e chegando mesmo alguns a receber mais 50%.

## CONFRATERNIZAÇÃO DE ANTIGOS ALUNOS DO LICEU

Reuniram-se num almoço de confraternização, na Pateira de Fermentelos, no dia 18, alguns dos antigos alunos do Liceu de Aveiro que entraram para este estabelecimento em 1914 e que há um ano celebraram as bodas de ouro do seu curso, instituindo então um prémio escolar para a aluna do primeiro ano que obtivesse melhor classificação.

Compareceu o único professor ainda vivo, sr. Dr. Agostinho de Sousa, que enalteceu as qualidades dos seus antigos alunos, salientando os srs. Prof. Doutor Fernando Magano e Comodoro Melo e Alvim, ali presentes.

O prémio já referido foi entregue à menina Maria Fernanda Ferreira Romão, de 11 anos, que completou o primeiro ano com 16 valores.

## CURSOS DE FRANCÊS NO CONSERVATÓRIO REGIONAL DE AVEIRO

Os cursos do Instituto Francês do Porto são facultados a todas as pessoas que desejem segui-los, qualquer que seja a sua profissão ou condição social.

Estes cursos de língua francesa estão assim distribuídos:

1.º ano — Destinado aos principiantes;

2.º ano — Para ministrar aos alunos os conhecimentos básicos da gramática e da pronúncia;

3.º ano — Indicado para as pessoas que já possuem as bases da língua;

4.º ano — Curso de preparação para o superior;

Superior — Destinado às pessoas que tenham conhecimentos sérios de francês;

Civilização Francesa — Estes cursos são destinados aos alunos adiantados do Instituto, que desejem apresentar-se aos exames da Universidade de Toulouse, ou às pessoas que desejem aprofundar os seus conhecimentos literários, científicos e artísticos, a respeito da França.

Ainda se aceitam inscrições para estes cursos, assim como para os de inglês e de alemão.

## COMISSÃO DO MONUMENTO AO DR. ALBERTO SOUTO

Convocada pelo sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, reuniu na quarta-feira, na sede do Clube dos Galitos, a comissão do monumento a erigir nesta cidade ao saudoso Dr. Alberto Souto.

Oportunamente falaremos das resoluções tomadas.

## TRIDUO DE PREGAÇÃO EM SANTO ANTÓNIO

De 7 a 10 de Outubro, às 21 horas, haverá pregação na igreja de Santo António. No domingo, dia 10, será celebrada Missa solene às 9,30 horas, havendo de tarde a recitação da coroinha de S. Francisco e sermão.

## DIA DA FESTA DA BARRA

Segundo a cláusula do Contrato Colectivo de Trabalho celebrado entre o Grémio do Comércio de Aveiro e o Sindicato dos Empregados de Escritório do Distrito de Aveiro, o comércio do nosso concelho encerrará, obrigatoriamente, na segunda-feira, 27 do corrente, dia da festa da Barra.

## CRIANÇAS DE TABOEIRA NA BARRA

Por iniciativa do sr. Manuel de Oliveira Lares e em colaboração com a sr. Condessa de Taboeira, está a funcionar na Barra uma colónia de férias com cerca de 70 crianças, que todos os dias são transportadas àquela praia e ali permanecem das 9 da manhã às 5 da tarde.



## Sábado

TEATRO AVEIRENSE — «O ÚLTIMO QUARTO DE HORA». Policial. Francês. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

CINE AVENIDA — «A MORTE BATE 3 VEZES». Dramático. Americano. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

## Domingo

TEATRO AVEIRENSE — «NINGUÉM FOI TÃO VALENTE». Guerra. Americano. PARA TODOS.

CINE AVENIDA — «CIRANO CONTRA D'ARTAGNAN». Aventuras. Itália-França-Espanha. PARA ADULTOS.

## Terça-feira

CINE AVENIDA — «QUASE NOS TEUS BRAÇOS». Comédia. Americano. PARA ADULTOS.

## Quarta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «DOIS IRMÃOS, DOIS DESTINOS». Dramático. Itália. PARA ADULTOS.

## Quinta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «O LADRÃO APAIXONADO». Comédia. Itália. PARA ADULTOS.

## VOTO DE CONGRATULAÇÃO E AGRADECIMENTO

Por proposta do Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, foi deliberado exarar na acta um voto de congratulação e agradecimento ao Sporting Club de Aveiro e ao Vereador e Presidente da Comissão Municipal de Turismo, pelo relevo e sucesso alcançados na realização do «II Grande Prémio da Ria de Aveiro», levado a efeito por iniciativa daquele Clube.

## PLANO DE ACTIVIDADES DA CÂMARA

O sr. Presidente da Câmara Municipal apresentou à consideração dos Vereadores, na sessão de 13 de Setembro, o Plano de Actividades e as Bases do Orçamento para o próximo ano de 1966, documento que mereceu plena concordância e foi depois examinado na sessão do Conselho Municipal, realizada no dia 15.

## O CETA NA FINAL DO CONCURSO DE ARTE DRAMÁTICA

Pela quarta vez consecutiva, o Circulo de Teatro de Aveiro estará presente na final do Concurso de Arte Dramática que anualmente é promovido pelo S. N. I.

O CETA estará representado no Teatro Garcia de Resende, em Évora, com a famosa peça do dramaturgo alemão Karl Wittlinger «Conhece a Via Láctea?». Esta peça tem encenação de Rui Lebre e os cenários foram concebidos por Artur Fino. Os personagens são interpretados por José Fino e António Alves. A ficha técnica é constituída pelos seguintes elementos: Rufino Maia, Carlos Modesto, Alberto Macedo, António Leite, João Casal, António Calisto, Artur Fino, Jeremias Bandarra, Rui Lebre, Júlio Borges e José Torres.

## MATADUÇOS SOLICITOU A PAVIMENTAÇÃO DAS RUAS

Uma comissão de Mataduchos e Alumieira, da freguesia de Esgueira, constituída por uma dezena de habitantes das duas localidades, presidida pelo comerciante sr. António Tavares de Oliveira, foi recebida pelo Presidente do Município com o fim de pedir providências no sentido de serem reparadas as ruas locais, que se encontram em precário estado de conservação.

O sr. Dr. Artur Alves Moreira, respondendo à solicitação que acabava de lhe ser feita, disse que as referidas artérias estavam incluídas no plano de melhoramentos a levar a efeito nas freguesias rurais. Haverá, porém, que aguardar o momento oportuno, tanto mais que a Câmara estava a acudir a idênticos casos existentes noutra freguesia onde o povo contribuiu, para o efeito, com grande auxílio em dinheiro. No entanto, prometeu estudar o assunto, de forma a dar-lhe solução o mais rapidamente possível.

A comissão afirmou que é seu desejo reunir também fundos para que os seus fins possam ser satisfeitos com mais facilidade.

## NOTÍCIAS DIVERSAS

Ao tentar fazer a travessia a nado do canal da Barra, pereceu afogado o 1.º cabo da Base Aérea de S. Jacinto, Amândio José Mota, solteiro, de 19 anos, natural de Chaves. O cadáver foi apanhado por uma traineira, ao largo da costa de Aveiro, bastantes dias depois do desastre.

Foi nomeado membro efectivo da Comissão Administrativa do Albergue de Mendicidade o sr. Dr. Humberto Leitão, médico nesta cidade.

Esteve em Aveiro o Arcebispo de Lourenço Marques, Senhor D. Custódio Alvim Pereira.

No maior edifício da cidade, acabado de construir na Rua de Ilhavo e pertencente ao sr. Capitão José Maria Vilarinho, deflagrou um incêndio, numa casa de arrumações do rés-do-chão, onde estavam armazenadas tintas e outras drogas. Foi dominado pelos bombeiros, sendo poucos os prejuízos.

Anuncia-se que o tenor aveirense Saraiva da Fonseca, cujos méritos continuam a ser assinalados merecidamente, irá a Itália com uma bolsa de estudo.

Tomou posse do cargo de Administrador da Caixa Geral de Depósitos o sr. Dr. José do Nascimento Neves, natural de Anadia, que foi Delegado do I.N.T.P. em Aveiro em 1939 e 1940 e desempenhava agora as funções de Juiz-Conselheiro do Supremo Tribunal Administrativo.

## PARA QUANDO UM SÓ ÓRGÃO DE TURISMO NA REGIÃO DA RIA?

Ao terminar o capítulo sobre turismo no «Plano de Actividades» da Câmara Municipal de Aveiro para 1966, fazem-se as seguintes afirmações:

«... insistimos mais uma vez, e apelamos para quem de direito, que se debruce, sobre a nossa região, e a estrutura convenientemente, acabando de uma vez para sempre com a imensidade de organismos débeis que superintendem no turismo desta bela Ria. Crie-se um que os abranja, onde o interesse de todos seja salvaguardado, mas que tudo se processe para uma valorização total. É que os nossos problemas são de tal modo grandes e complexos que só um organismo único a superintender na nossa região pode acautelar os seus interesses turísticos, dado que temos de crescer turisticamente ao lado do desenvolvimento constante e avassalador.»

O turismo da região de Aveiro e o seu desenvolvimento económico têm que andar juntos, sem que um prejudique o outro, pelo contrário têm que se completar, têm que andar de braço dado, e só se pode conseguir isto, desde que no que se refere ao turismo o organismo tenha força, seja válido, possa falar de igual para igual. Estamos convencidos de que no dia em que este anseio se transformar em realidade, as coisas passarão a correr melhor e os objectivos a alcançar dentro em pouco serão realidades».

## AVEIRO vamos ver PICASSO

NÃO há muito, a propósito da exposição dum artista, aveirense por sinal, alguém de autoridade e com interesse ergueu sua voz por Aveiro clamando quanto seria necessário incrementar, entre nós, as artes cerâmicas — nesta terra onde não falta nem uma rica tradição nem uma vasta matéria prima.

Pois eis que agora, como que dando forma de vida ou volume maior a essa bem plausível ideia e fiel ao arrojado dinamismo que a fez nascer e perseverar, Galeria Borges trás até nós, em exposição a inaugurar no próximo sábado, dia 25, pelas 17 horas, e aberta até 29 do corrente, um notável conjunto de cerâmicas de Picasso, da Madoura, de Vallauris.

O certame seria sensacional em qualquer cidade do país. Poderíamos mesmo dizer que um certame destes é sempre notável em qualquer parte do Mundo.

Galeria Borges, numa antecipação que a honra e nos deixa honrados, ganhou a primazia à própria Lisboa, onde tão invulgar e até entre nós inédita exposição se esteve para realizar.

Nós só desejamos que, apesar da quadra não ser das melhores, o público aveirense não desaproveite esta ocasião única, soberana, verdadeiramente de invejar.

E a exposição há-de ser um grito de renovação, a bem das artes cerâmicas.

Que Aveiro vá ver Picasso. E goste ou não goste, o mais simples espectador, senão ficar com o mérito, ao menos poderá então ter ficado com a honra de dizer: — eu já vi Picasso!

# Desportos

## Nacional da I Divisão

NA JORNADA INAUGURAL REGISTRARAM-SE AS PRIMEIRAS «BOMBAS», COM REALCE PARA O BARREIRENSE E PARA O BRAGA, QUE PONTUARAM FORA DE CASA

Com a presença do Beira Mar e do Barreirense, clubes vindos da divisão menor, principiou a grande maratona que é o Campeonato Nacional de Futebol da I Divisão.

Dos dois estreantes na prova, o Beira Mar foi derrotado pelo Varzim, que venceu com absoluta autoridade. Já o Barreirense, jogando no Estádio das Antas, alcançou uma vitória, com a qual, possivelmente, não contava, o que lhe pode ter dado alento para as dificuldades que o esperam.

Dos grandes, o Benfica não conseguiu melhor que um empate em Coimbra, enquanto o Sporting venceu em Évora e o Belenenses consentiu a igualdade a zero bolas no seu estádio, frente ao Braga, resultado a merecer especial referência.

Refira-se ainda, para fecho, a derrota do Vitória de Setúbal na sua visita a Guimarães, por números considerados fora do normal.

O EXCELENTE TRIUNFO DO BEIRA MAR FRENTE AO LUSITANO DE ÉVORA; O EMPATE DO GUIMARÃES EM ALVALADE; A GOLEADA DO BENFICA À CUF E A VITÓRIA DA ACADÉMICA EM BRAGA, FORAM AS NOTAS MAIS SALIENTES DA SEGUNDA JORNADA

A segunda ronda disse alguma coisa. Pelo menos, arreigou-se-nos a convicção de que alguns desfechos tiveram o seu significado. Pode ser simples ilusão, porque a bola é redonda, mas o que é certo é que, quanto a nós, embora estejamos no princípio, há resultados significativos nesta segunda jornada do Nacional da divisão maior.

A façanha dos vimaranenses em Alvalade, o triunfo dos estudantes em Braga, a derrota do Varzim no Barreiro e a goleada do Benfica à Cuf, são desfechos a ponderar, o que, no decorrer da prova, nem sempre lhes deve suceder.

Em casa, o Beira Mar obteve uma vitória que não surpreendeu e que lhe deve ter dado alento para futuros cometimentos. Em Leixões, a equipa local baqueou frente ao Porto, derrota que estava mais ou menos prevista, assim como o resultado final.

O encontro Belenenses - Vitória de Setúbal efectuou-se anteontem, com o resultado final favorável aos verde-brancos, em virtude do encontro que os sadinos tiveram que realizar no passado domingo contra o Aarhus, a contar para a Taça dos Vencedores das Taças, em que os vitorianos saíram derrotados por 2-1, entregando assim aos dinamarqueses o «passe» para os oitavos de final daquela competição europeia.

### O NOSSO BOLETIM DO TOTOBOLA

Final, ainda não foi nos dois primeiros boletins que encontramos o nosso ritmo normal. As nossas hipóteses continuam a andar muito afastadas das realidades, o que bastante lamentamos, como é natural. No entanto, mantemos as nossas previsões, convencidos de que a sorte, pois tudo isto afinal é questão de sorte, acabará por mudar mais tarde ou mais cedo.

Pelo menos, a fé não nos abandona.

Aqui estamos, pois, no melhor dos intentos.

CONCURSO N.º 3

(26 de Setembro de 1965)

| N.º | EQUIPAS                | 1 | x | 2 |
|-----|------------------------|---|---|---|
| 1   | Lusitano - Barreirense | 1 |   |   |
| 2   | Varzim - Leixões       | 1 |   |   |
| 3   | Porto - Benfica        |   | x |   |
| 4   | Académica - Setúbal    | 1 |   |   |
| 5   | Guimarães - Belenenses | 1 |   |   |
| 6   | Leça - Salgueiros      | 1 |   |   |
| 7   | Ovarense - Famalicão   | 1 |   |   |
| 8   | Lamas - Marinhense     | 1 |   |   |
| 9   | Penafiel - Oliveirense | 1 |   |   |
| 10  | Almada - Oriental      | 1 |   |   |
| 11  | Beja - Tarricense      |   |   | 2 |
| 12  | Atlético - Olinhense   | 1 |   |   |
| 13  | Alhandra - Luso        | 1 |   |   |

### RESULTADOS DAS DUAS PRIMEIRAS JORNADAS

#### 1.ª JORNADA

|                     |     |
|---------------------|-----|
| Varzim - Beira Mar  | 6-0 |
| Lusitano - Sporting | 2-5 |
| Porto - Barreirense | 0-1 |
| Cuf - Leixões       | 3-1 |
| Académica - Benfica | 2-2 |
| Belenenses - Braga  | 0-0 |
| Guimarães - Setúbal | 4-1 |

#### 2.ª JORNADA

|                      |     |
|----------------------|-----|
| Beira Mar - Lusitano | 2-0 |
| Sporting - Guimarães | 1-1 |
| Barreirense - Varzim | 3-1 |
| Leixões - Porto      | 2-3 |
| Benfica - Cuf        | 6-1 |
| Braga - Académica    | 2-3 |
| Belenenses - Setúbal | 1-0 |

#### JOGOS PARA DOMINGO

|                        |
|------------------------|
| Sporting - Beira Mar   |
| Lusitano - Barreirense |
| Varzim - Leixões       |
| Porto - Benfica        |
| Cuf - Braga            |
| Académica - Setúbal    |
| Guimarães - Belenenses |

### VARZIM, 6 BEIRA MAR, 0

Jogo na Póvoa do Varzim, sob a arbitragem de Alvaro Rodrigues, de Coimbra.

As turmas alinharam:

VARZIM — Moralles; Fernando Ferreira e Murraças; Carmo Pais, Sidónio e Salvador; Walter, Vítor Silva, Rodrigo, Garcia e Rogério.

BEIRA MAR — Pais (Gonçalves); Marçal e Evaristo; João da Costa, Abdul e Brandão; Miguel, Diego, Gaio, Azevedo e Garcia.

Não assistimos ao encontro, mas, pelo que lemos, parece-nos oportuno transcrever um pequeno período da crónica dum jornal português: «O Beira Mar não foi feliz e perdeu sem apelo um encontro em que viu o antagonista ser-lhe superior em tudo. Tem sem dúvida as atenuantes da grande penalidade e da saída de Pais à meia hora da primeira parte, mas isso não obsta à apagada actuação, tanto na defesa como no ataque. Exibição para olvidar, tanto mais que se tornou demasiado fraca para ser real. A equipa vale — incontestavelmente — mais, muito mais».

### Beira Mar, 2 Lusitano de Évora, 0

#### A defesa e Nartanga contribuíram para o triunfo

Jogo no Estádio Mário Duarte, dirigido por Marques Lobato, de Setúbal.

BEIRA MAR — Vítor, (ex-Benfica); Girão, Evaristo e Pinho; Brandão e Marçal; Miguel, Diego, Gaio, Carlos Alberto e Nartanga.

LUSITANO — Vital; Teotónio e Abegoaria; Bento, Cordeiro e Mitó; Pinto, Simões, Coró, Vaz e José Pedro.

Foi de fraca valia técnica o futebol desenvolvido pelas duas equipas.

Para o facto muito contribuiu a fraca actuação das duas linhas avançadas, que raro construíram uma jogada bem esquematizada, facto que traduziu o equilíbrio verificado durante os primeiros 45 minutos do prélio. No recomeço, e quando tudo parecia indicar um desfecho nulo, os beiramarenenses, em quatro minutos, colocaram o marcador em 2-0, traduzindo assim a leve superioridade que vinham evidenciando, muito embora seja necessário esclarecer desde já que ganhou a equipa que realmente mereceu.

O grupo local não conseguiu satisfazer os seus adeptos, reve-

lando uma falta de coesão extraordinária. Ganhou, é certo, mas pouco se superiorizou ao adversário que, aliás, também não impressionou.

Miguel, aos 50 minutos, de grande penalidade, e Nartanga, aos 54 minutos, de cabeça, após a marcação de um canto, foram os autores dos golos da turma vencedora.

Nartanga, Vítor e Evaristo, os de maior evidência na turma beiramarenense, enquanto Vital, José Pedro e Simões, foram os melhores da turma lusitanista.

Aparte a marcação dum fora de jogo a Gaio, quanto a nós inexistente, Marques Lobato teve actuação muito agradável.

### Associação F. de Aveiro

A Associação de Futebol de Aveiro marcou para amanhã a tarde uma reunião, a fim de resolver a pretensão apresentada pelo seu filiado Lusitânia Futebol Clube, de Lourosa.

Para o efeito, desloca-se a esta cidade, o Presidente da F. P. Sr. Justino Pinheiro Machado.

## O Caso Lourosa A. F. de Aveiro

INDEFERIDA A PRETENSÃO DO LUSITANIA FUTEBOL CLUBE DE LOUROSA, PELA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL

A Direcção da Federação Portuguesa de Futebol, na sua reunião plenária de quarta-feira, deliberou indeferir o requerimento do Lusitânia de Lourosa, pedindo a declaração da nulidade da deliberação da Assembleia Geral da Associação de Futebol de Aveiro, tomada em 11 de Setembro de 1958, segundo a qual o seu campeonato da I Divisão devia ser disputado em campos com as dimensões mínimas de 100x64 m.

Todavia a entidade máxima do desporto rei lançou novo apelo à Associação de Aveiro e a todos os clubes da sua jurisdição para que apreciem novamente, dentro dos mandamentos da ética desportiva, a situação do mesmo clube, com vista a encontrarem uma solução em perfeita harmonia com todos os interesses em causa.

E o problema arrasta-se... Para quando o início do Campeonato Distrital?

## Américo Vicente da Silva do Clube Sassoieiros, venceu a Volta Ciclista ao Concelho de Ilhavo

Disputou-se no domingo a XIV Volta ciclista ao concelho de Ilhavo, realizada em duas etapas. O vencedor da prova foi o representante do clube Sassoieiros, Américo Vicente da Silva, jovem que revelou muito prometedoras qualidades para vir a triunfar no difícil desporto. De salientar, também, o triunfo colectivo do mesmo clube. Milhares de entusiastas do ciclismo aplaudiram os corredores pelo trajecto. O total do percurso das duas etapas foi de 70 quilómetros.

A classificação individual foi a seguinte: 1.º Américo Vicente da Silva, do Sassoieiros, com 1 h. 56 m. e 1 s.; 2.º Custódio Gomes, da Ovarense; 3.º José Calisto, do Sas-

sosoieiros; 4.º Manuel Cavaco, do Sassoieiros; 5.º Manuel Manarte, da Ovarense.

A classificação por equipas ficou assim ordenada: 1.º Clube Sassoieiros, 5-49-5; 2.º Ovarense, 5-36-39.

Desta vez, os organizadores, sempre no desejo de conseguirem melhor, não tiveram a devida compensação, uma vez que a corrida teve menor número de concorrentes, pelo facto de se realizar no mesmo dia uma prova de idêntica categoria em Gondomar.

No Salão Paroquial D. Manuel Trindade Salgueiro, realizou-se, à noite, perante bastante assistência, a distribuição de prémios.

## Provas da A. F. de Aveiro

### ANADIA E ÁGUEDA, AS MELHORES ENTRADAS NA JORNADA INAUGURAL DO CAMPEONATO REGIONAL DE JUNIORES

Começou, na manhã de domingo, a primeira prova ao nível distrital, da jurisdição da Associação de Futebol de Aveiro.

Trata-se do Campeonato Distrital de Juniores da A. F. de Aveiro, no qual participam 20 clubes, dos 24 inscritos, dado que desistiram as turmas de Esmoriz, Arriana e Pampilhosa e ainda porque até agora o Lusitânia de Lourosa não inscreveu os seus jogadores.

A ronda inaugural foi de bons proventos para o Anadia, que venceu em Oliveira do Bairro, e para o Águeda, que bateu o Valonguense por boa margem.

RESULTADOS: Valecambrense, 4; Cesarense, 1; Bustelo, 3; Sanjoanense, 2; Espinho, 3; S. João de Ver, 2; Oliveira do Bairro, 0; Anadia, 3; Alba, 3; Cucujães, 1; Mealhada, 4; Oliveirense, 1; Águeda, 6; Valonguense, 1; Estarreja, 3; Beira Mar, 1.

JOGOS PARA DOMINGO — SERIE A — Lamas-Espinho; Cesarense - Feirense; Sanjoanense - Valecambrense; S. João de Ver - Paços de Brandão.

SERIE B — Ovarense - Estarreja; Cucujães - Oliveira do Bairro; Oliveirense - Alba; Valonguense - Mealhada; Beira Mar - Águeda.

### CAMPEONATO DE JUVENIS

Principia também no próximo domingo o Campeonato de Juvenis, com a seguinte ordem de jogos:

SERIE A — Pejão - Feirense; Sanjoanense - Bustelo; Ovarense - Cucujães; Lamas - Espinho.

SERIE B — Estarreja - Alba; Águeda - Anadia; Valonguense -

- Mealhada. Folga o Beira Mar, por desistência do Pampilhosa.

Tanto os encontros de Juvenis como de Juniores, realizam-se aos domingos, pelas 9 e 10 horas, nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.



O Beira Mar desistiu do Campeonato Distrital de Reservas.

O jogador junior António Marinho, do Beira Mar, foi punido com um jogo de suspensão.

Na última jornada da Taça de Honra da A. F. de Aveiro, verificaram-se os seguintes resultados: Oliveirense, 1 Espinho, 3; e Ovarense, 0, Lamas, 2. O torneio foi ganho pela A. D. Sanjoanense.

Os campeonatos regionais de juvenis e juniores de basquetebol, iniciam-se a 17 de Outubro próximo. Por tal motivo, as inscrições dos atletas destas categorias é prorrogado até 30 do mês em curso.

Manuel Alves Barbosa, do Sporting Club de Aveiro, sagrou-se campeão nacional de motonáutica na classe EU.

O regional de seniores em basquetebol tem o seu início em 9 de Outubro, à noite, defrontando-se na primeira jornada as seguintes equipas: Sangalhos - Amoniac; Esgueira - Galitos e Sanjoanense - Illiabum.

# TERRAS

## da nossa TERRA

### FATIMA

No dia 4 de Setembro, realizaram o seu casamento o nosso assinante sr. Manuel Vieira Maio, do vizinho lugar da Vessada, e a menina Rosa Simões Duarte, do lugar da Póvoa do Valado. O noivo é filho do sr. João Simões Maio e da sr.<sup>a</sup> Gracinda Vieira da Conceição. São pais da noiva José Duarte da Costa, já falecido, e Alice Simões de Jesus. A noiva foi durante vários anos dedicada zeladora da igreja de Nossa Senhora de Fátima. Depois de fazerem a sua consagração à padroeira da freguesia, regressaram a casa dos pais da noiva, onde foi servido o almoço. Ao novo lar desejamos as melhores bênçãos de Deus.

— De São Tomé, onde esteve a cumprir o serviço militar, regressou a casa de seus pais o soldado Joaquim de Barros Leite, filho de João Leite e Rosa Marques de Barros. Foi recebido à porta da igreja por muito povo e saudado em nome da freguesia pelo sr. José Augusto de Oliveira. Seguiu-se Missa cantada, tendo proferido uma alocução o sr. Prior de Oiã. No final, o recém-chegado colocou aos pés de Nossa Senhora de Fátima um lindo ramo de cravos vermelhos. Finalizando a cerimónia, o sr. Prior manifestou o desejo de que todos os soldados da freguesia celebrassem deste modo tão cristão a sua chegada à terra após o serviço militar.

### OLIVEIRINHA

No Hospital da Misericórdia de Aveiro deu entrada o menor de 9 anos, António José Rodrigues Oliveira, filho do sr. Clemente Pedro Oliveira Vieira e da sr.<sup>a</sup> D. Maria Rodrigues da Silva, residentes nesta freguesia. Motivo: fazendo explodir uma bomba de foguete, sofreu esfacelamento de uma das mãos.

### SALREU

No dia 12, celebraram o seu casamento José Alberto Valente Moutela, da R. de S. Martinho, filho de António da Silva Moutela e de Celeste Aurora Tavares Valente, e a catequista Maria Natália Lacerda de Oliveira, da Ladeira, filha de Ernesto Marques Figueira de Oliveira e de Guilhermina Tavares de Oliveira.

— De visita a Salreu, donde é natural, passou o oficial miliciano de Engenharia José António Simões Vidal de Oliveira, filho do médico sr. Dr. António Serafim de Oliveira e da sr.<sup>a</sup> D. Maria Alice Simões Vidal, que residem em Lisboa. Aquele oficial casou há pouco, na Vila da Feira, com a professora de música sr.<sup>a</sup> D. Lúcia Maria de Sousa Alves Moreira.

— No dia 15, no Senhor do Terço, com 58 anos, faleceu Ana Maria Marques Aleixo, casada com António Lopes Padeiro.

### VAGOS

Terminou a Colónia de Férias das crianças desta freguesia. Foram em número de 60 as que estiveram, durante três semanas, na praia da Vagueira, assistidas por 10 senhoras e raparigas, que graciosamente prestaram este serviço. As crianças aumentaram consideravelmente de peso e pôde dar-se-lhes formação moral e educação religiosa e cristã.

### CACIA

Vai ser inaugurada no próximo domingo a Rua de Amadeu do Vale, que até agora se chamava da Soija. A iniciativa desta homenagem àquele destacado escritor teatral português, que na localidade passou largos anos da sua vida, partiu do jornal «Ecos de Cacia» e foi aprovada pela Junta de Freguesia. Usará da palavra no acto, que se realiza às 11,30 horas, o actor Manuel dos Santos Carvalho, em nome da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses.

### ILHAVO

Ao deixar o cargo de Presidente da Câmara Municipal, foi homenageado pelos funcionários o sr. Dr. José Cândido Vaz. Usaram da palavra, na cerimónia efectuada no seu gabinete, os srs. João Maria Batel e António Celestino Gomes. Foi-lhe oferecida uma valiosa peça da Vista Alegre.

— Recordando o 75.º aniversário da morte de D. José António Pereira Bilhano, Arcebispo de Évora, natural desta freguesia e aqui falecido em 18 de Setembro de 1890, o sr. Mário Soalhal escreveu um artigo no último número de «O Ilhavense» sugerindo à Câmara Municipal a erecção de um monumento à memória do grande e saudoso Prelado, cujos restos mortais repousam no cemitério local.

Ilhavo pode honrar-se de ter dado à Sé de Évora dois Prelados: o Arcebispo Bilhano e D. Manuel Trindade Salgueiro, agora falecido, também na sua terra natal.

### SANGALHOS

No dia 18, no lugar de Sá, nesta freguesia, deu-se um grave desastre de viação que deixou em perigo de vida um jovem há pouco regressado de França e que há 15 dias se consorciara com uma senhora do mesmo lugar. A vítima, o sr. Manuel da Silva Cardoso, de 25 anos, deslocava-se numa bicicleta motorizada e, ao passar junto à capela, foi colhido por um automóvel conduzido pelo sr. Nelson Augusto Neves, sócio das Caves Aliança. Sofreu ferimentos de muita gravidade e, depois de socorrido no Hospital de Sangalhos, foi transportado para a Casa de Saúde de Santa Teresa, de Coimbra.

### MURTOSA

A festividade da padroeira, Nossa Senhora da Natividade, deveria realizar-se no dia 12 de Setembro. Mas porque a igreja está em obras, foi resolvido não se fazer a solenidade. A comissão, todavia, percorreu as ruas da freguesia a recolher os donativos, que foram este ano destinados às mesmas obras. Este pedifório rendeu cerca de 80 contos, prova do extraordinário interesse e da larga generosidade do povo. De outras proveniências e por outros meios receberam-se à volta de 20 contos. Assim, no mês de Setembro, a Murtosa contribuiu para a sua igreja com a bela soma de uma centena de contos.

### BUNHEIRO

Foi condignamente celebrado, no domingo último, o bicentenário da igreja paroquial de São Mateus do Bunheiro, no arceprelado e concelho da Murtosa.

O Pároco, sr. Padre Domingos da Silva e Pinho, celebrou Missa solene às 11 horas, tendo falado sobre a data festiva o sr. Padre Dr. João Abreu Freire, natural daquela freguesia. Grande parte do clero bunheirense, que é numeroso, assistiu a estes actos e tomou parte depois no almoço de confraternização, conjuntamente com as pessoas mais representativas da paróquia.

De tarde houve Te Deum, a que presidiu, em representação do Prelado da Diocese, o Reitor do Seminário de Aveiro, Mons. Anibal Ramos, também natural do Bunheiro. Seguiu-se uma sessão ao ar livre, com um valioso discurso do sr. Dr. José Tavares Afonso e Cunha, antigo Presidente da Câmara Municipal da Murtosa, que se referiu à história da igreja, sua construção e reparações mais importantes ao longo destes dois séculos. No início, o Pároco deu o sentido da comemoração que se celebrava e apresentou o orador da sessão, que foi encerrada por Mons. Anibal Ramos.

Foi ainda inaugurada, no mesmo domingo, uma interessante exposição com peças de arte sacra, documentos e livros antigos relacionados com a história do templo e da freguesia, louças decorativas, objectos, estátuas, colchas, vestuário da região, etc.

Em complemento das solenidades, realizou-se, no dia seguinte, ofício fúnebre com Missa por alma dos sacerdotes falecidos da freguesia.

A festa do padroeiro, S. Mateus, foi no dia 21. A Missa solene pregou o Pároco de Pardilhó, sr. Padre Manuel Agostinho Valente Garrido, também natural da mesma paróquia. Ao ofertório, representantes dos fiéis levaram ao altar frutos da terra. Seguiu-se a procissão do Santíssimo Sacramento e houve depois arraial à tarde e à noite.

### A Gerência do

## Café Avenida

de Aveiro informa os seus estimados clientes, fornecedores e amigos que trespassou o seu estabelecimento ao Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa.

O encerramento do Café está previsto para o fim do mês corrente.

Ao dar esta notícia, aproveita o ensejo para agradecer as deferências que amavelmente sempre lhe foram dispensadas.

Aveiro, 23 de Setembro de 1965.

### A Gerência

### PALHAÇA

Num cruzamento de caminhos, próximo da Palhaça, embateram duas motorizadas conduzidas pelos srs. Fernando Martins da Silva e Mário Simões Loureiro, ambos residentes na mesma freguesia. Do choque resultou o primeiro ter sofrido ligeiros ferimentos. O segundo foi transportado para o Hospital de Aveiro, onde ficou internado com fractura de crânio e em estado de coma.

— Um auto-ligeiro, conduzido pelo sr. Alvaro Nunes de Oliveira, da Quinta do Picado, atropelou, no lugar da Tojeira, a pequenita Maria Engénia Pinto Martins, de 3 anos. Sofreu fractura do crânio e foi operada na Casa de Saúde da Mamarrosa.

— A bordo do paquete «Niasa», como capitão deste barco, seguiu para Angola o nosso pároco, sr. Padre Manuel de Oliveira. Em sua substituição, encontra-se entre nós o sr. Padre Adérito Rodrigues Abrantes, de Agueda de Baixo, recentemente ordenado.

### AGADÃO

O sr. José Celestino da Cruz, casado, de 50 anos, do lugar do Feridouro, desta freguesia, chocou com uma camioneta de carga, em Agueda, quando seguia na sua motorizada. A colisão foi violenta, dela resultando o esmagamento duma perna e graves ferimentos na cabeça do motociclista, que foi internado no Hospital da vila em perigo de vida.

### NARIZ

Por solicitação da Junta de Freguesia, a Câmara Municipal de Aveiro deliberou diligenciar, junto das entidades competentes, no sentido de ali ser instalada uma viatura pesada de aluguer.

### S. JOÃO DE LOURE

A Direcção da Comissão de Auxílio à Caixa Escolar e Beneficência de Loure está a preparar uma festa escolar que se realizará no dia 10 de Outubro, pelas 16 horas, no velho edifício da escola primária, no Largo da Capela. Destinada à distribuição de prémios aos alunos que transitaram da 3.ª para a 4.ª classe e aos que completaram a instrução primária.

### ESTARREJA

Foi uma grande jornada diocesana a concentração das delegações da JOC nesta freguesia, no dia 12 do mês corrente. Deve chamar-se-lhe uma autêntica festa da juventude.

A reunião fez-se na praça principal da vila e as representações seguiram depois em cortejo para o parque de jogos Dr. Tavares da Silva.

Estiveram presentes os srs. Bispo de Aveiro, Governador Civil, Presidente da Câmara de Estarreja e outras autoridades e entidades.

Na Santa Missa, que celebrou e foi vivamente participada, o Ex.<sup>mo</sup> Prelado dirigiu uma vibrante alocução aos jovens. Efectuou-se depois uma sessão solene, com um coro falado. Também despertou grande interesse a parte recreativa.

### RECARDÃES

Pelo Fundo do Desemprego, através do Ministério das Obras Públicas, foi concedida a participação de 36 contos à Câmara Municipal de Agueda para arruamentos em Recardães.

### VILARINHO DO BAIRRO

No lugar de Banhos, sobretudo por iniciativa do sr. Antero Rodrigues de Almeida e de seu filho, sr. Eng. Idomeu da Cruz Almeida, está a ser restaurada a capela local, consagrada a Nossa Senhora.

### BUSTOS

Como nos anos anteriores, os estudantes desta freguesia reuniram-se em festa de sã camaradagem, no dia 21, no salão da igreja paroquial. No próximo dia 29 tomam parte na Missa da tarde, celebrada pelas suas intenções.

### VAGOS

Quando seguia de motorizada, levando como passageiro João Carlos dos Santos Ramos, de 18 anos, Fernando de Oliveira Manata, de 17 anos, do vizinho concelho de Mira, ao passar em Parada de Cima e depois de ultrapassar dois peões, colheu Isaura de Jesus, de 19 anos, residente no local do desastre, que foi internada no Hospital de Ilhavo com diversos ferimentos e fractura de um braço.

### AMOREIRA DA GÂNDARA

Embora um pouco tarde, não queremos deixar de noticiar a inauguração de dois lavadouros públicos e de um fontanário nesta freguesia. Foi no dia 8 e tornou-se em verdadeiro acontecimento festivo, associando-se todo o povo, pois se tratava de melhoramentos que há muito eram aspiração dos habitantes.

O Presidente da Junta, sr. João Pires dos Santos, ofereceu um «copo de água» às autoridades e convidados. Usaram da palavra o Presidente da Câmara de Anadia, sr. Dr. Adelino Ferreira da Silva, o sr. António Ferreira da Silva e o novo pároco, sr. Padre José Manuel Ribeiro Fernandes, regozijando-se com as obras levadas a cabo.

### MOGOFORES

Concluiu o seu curso na Escola do Magistério de Coimbra a sr.<sup>a</sup> D. Maria Manuel da Silva Torres de Rodrigues Soares, desta freguesia, antiga aluna do Colégio de Nossa Senhora da Assunção de Anadia.

Os seus conterrâneos traduziram-lhe publicamente o seu contentamento por tal facto, associando-se à alegria da nova professora e da família.

### AVANCA

Realiza-se no próximo dia 8 de Outubro a arrematação, em segunda praça, com a base de 324.500\$00, da empreitada de ampliação da sede da Junta de Freguesia de Avanca.

### MAMARROSA

Foi festivamente recebido nesta freguesia, à sua chegada de Angola, onde serviu a Pátria, o 1.º Sargento Mário Martins. Após um cortejo desde a entrada no lugar dos Penedos até à sua residência, usaram da palavra os srs. Prof. Jorge de Oliveira, José Nunes Ferreira e Padre António Ferreira Tavares, antigo pároco desta freguesia. O homenageado e sua esposa, sr.<sup>a</sup> D. Rosinda de Oliveira, professora oficial, agradeceram todas as manifestações de simpatia e amizade.

## Instituto Médio de Comércio de Aveiro

Instalado no edifício da «Mercantil Aveirense», na Rua de João Mendonça - Aveiro

Um estabelecimento ao serviço da cidade e da região, sobretudo para os jovens

Presta todos os esclarecimentos o sr. Manuel Maurício no Liceu Nacional de Aveiro, Telf. 23813

# Sociedade

## ANIVERSARIOS

Dia 25 — D. Maria Isabel Farto Ramos, viúva de Henrique Ramos; Fernando de Sá Seixas; Maria da Conceição Ventura da Silva, filha do sr. Herculano Almeida e Silva; Maria Margarida Campos Leite, filha do sr. António Pereira Leite; Maria Edite dos Santos Rocha, filha do sr. José Augusto Rocha; Maria Eugénia Manita dos Santos, filha do sr. Eugénio dos Santos; João Filipe Dias Leite; Padre Manuel Rei de Oliveira.

Dia 26 — D. Celeste Fidalgo, esposa do sr. Augusto Laszlo Fidalgo; Anunciação Maria, filha do sr. Domingos José Cerqueira; Joaquim José, filho do sr. José Júlio Cravo Valente de Almeida; Padre José de Jesus Capela.

Dia 27 — D. Albertina Baptista Figueiredo Soares, esposa do sr. Zeferino Augusto Soares; D. Maria Helena Pinto Basto, esposa do sr. José Maria Pinho Simões; Dr. Vasco Augusto Branco; Eng. Manuel Rodrigues.

Dia 28 — D. Maria da Graça Ribeiro de Carvalho Serra, esposa do sr. Dr. Manuel Granjeira; Manuel Carlos Guimarães Aires de Azevedo.

Dia 29 — D. Maria Teresa da Silva Mateus dos Santos Cardoso, esposa do sr. Dr. Carlos Alfredo Resende dos Santos Cardoso; D. Maria Emília Pereira da Silva, esposa do sr. Virgílio Martins Ferreira; Horácio Pereira; Augusto Laszlo Fidalgo.

Dia 30 — Conselheiro Albino dos Reis; Carlos da Silva Tixeira; Luísa Maria de Pinho Ferreira da Silva, filha do sr. Gil Ferreira da Silva Júnior.

Dia 1 — D. Maria Odete Praça Almeida Cruz, esposa do sr. Mário João Pinto da Cruz; Maria Manuel, filha do sr. Manuel dos Santos Rocha.

## CASAMENTO

Na Basílica de Fátima, no dia 18 de Setembro, realizaram o seu

casamento, com toda a solenidade, a sr.<sup>a</sup> D. Maria de Fátima da Cruz Martins de Matos, professora oficial, filha da sr.<sup>a</sup> D. Maria Isabel da Cruz Martins de Matos e do sr. Manuel de Matos, do Crato, Alentejo, e o sr. Dr. Celestino Ventura Rodolfo, médico na Venda do Pinheiro, filho da sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Ventura Rodolfo e do sr. Manuel Rodolfo, de Portalegre.

Presidiu à cerimónia e celebrou a Santa Missa o sr. Padre Manuel da Ascensão Dias, Prior do Crato, estando também presentes mais dois sacerdotes: o Pároco de Venda do Pinheiro e o Director do «Correio do Vouga».

Foram padrinhos: da noiva, seus tios, sr.<sup>a</sup> D. Olga da Cruz Martins dos Santos Magalhães e sr. Alvaro Júlio dos Santos Magalhães; do noivo, sua cunhada, sr.<sup>a</sup> D. Maria Madalena Marreiros de Sousa Rodolfo, e seu irmão, sr. Eng. José Joaquim Ventura Rodolfo.

Os noivos receberam a bênção de casamento, enviada pelo Santo Padre, cujo documento lhes foi entregue pelo sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo.

Mais tarde, na Estalagem de Fátima, foi servido aos numerosos e distintos convidados um copo de água, estando presentes bastantes pessoas desta cidade.

Ao novo casal, que vai fixar residência na Venda do Pinheiro, deseja, o «Correio do Vouga» as maiores felicidades.

## QUEM VIAJA

Acompanhado de sua esposa e filhos, partiu para França o sr. Dr. Alberto Nogueira Lemos, distinto médico nesta cidade.

— Como capelão do «Príncipe Perfeito», partiu para Angola o sr. Padre Mário Bacalhau, coadjutor da Glória e nosso dedicado colaborador.

— De passagem para o Porto, donde depois seguiu para Paris,

esteve em Aveiro, com sua esposa, o nosso dedicado amigo sr. Dr. Mário Damas Mora, distinto médico em Lisboa.

— Acompanhado de sua esposa, regressou da sua viagem ao Brasil, Argentina e Uruguai o sr. Carlos Mendes.

## ALFERES JOSE ALBERTO RAMOS SILVA

Encontra-se na sua casa da Taipa, em Requeixo, o alferes miliciano José Alberto Ramos Silva, que foi galardoado com o prémio Governador Geral de Angola por actos de bravura na luta contra os terroristas naquela provincia. Foi aluno do Seminário de Aveiro e do Colégio Nacional de Anadia. Deve regressar a Angola no dia 4 de Outubro, depois de ser recebido pelo sr. Ministro do Exército.

## DR. QUERUBIM GUIMARAES

Encontra-se novamente internado na Casa de Saúde da Vera Cruz o nosso querido amigo sr. Dr. Querubim do Vale Guimarães, antigo Director deste jornal. Fazemos ardentes votos pelas suas rápidas melhoras.

## PRESENTES DE ANIVERSÁRIO

### porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

## Vendem-se

Quatro casas de rés-do-chão, prefazendo uma área total de 480 metros quadrados, na Rua Abel Ribeiro, junto ao Rossio.

Tratar na Rua João Mendonça, 6 — AVEIRO.

## Oração Imperada do Espírito Santo

PADRE JOSÉ TRINDADE

De novo entrou em vigor, no passado dia 14, o prescrito por Sua Santidade o Papa Paulo VI e pela Sagrada Congregação dos Ritos, em 1963, quanto à oração imperada do Espírito Santo, durante os trabalhos do Concílio Ecuménico.

Todos os sacerdotes, em virtude daquela determinação, devem recitar nas Missas a mencionada oração (da Missa votiva «de Spiritu Sancto»). É proibida, porém, em todos os dias litúrgicos de I e de II classe, nas Missas solenes e cantadas e sempre que as comemorações privilegiadas completarem o número estabelecido para cada dia litúrgico.

Aveiro, 18 de Setembro de 1965.

## A SECRETARIA EPISCOPAL

## «Panorâmica de Crítica e de História»

Conforme anunciámos, o sr. Padre Alírio Gomes de Melo, professor do Seminário de Aveiro, acaba de publicar um novo livro com o título «Panorâmica de Crítica e de História» e que já se encontra à venda.

Este volume é constituído, fundamentalmente, por reparos a afirmativas de António de Séves Alves Martins, Joaquim Montezuma de Carvalho, Jacinto do Prado Coelho, António de Eça de Queirós, Aquilino Ribeiro, João Gaspar Simões, Carlos de Soveral, Casais Monteiro, Conde de Aurora, Joaquim Ferreira, Manuel Mendes, Oscar Lopes, José Régio, Jaime Brasil, e muitíssimos outros publicistas, — sem excluir «República», no que escreveu contra Camões...

Agadecemos os exemplares que nos foram enviados, prometendo uma referência crítica para breve.

compre os seus livros na Gráfica do Vouga

## Falecimento

Faleceu em trágicas circunstâncias, no dia 12, o sr. Padre José Trindade e Silva, nascido em Aveiro há 54 anos.

Este sacerdote seguia a pé pelo caminho de acesso ao local da romaria de Nossa Senhora da Pêgada, na Lousã, e foi esmagado pelas trazeiras duma camionete. Transportado ao Hospital local e depois ao da Universidade de Coimbra, aqui veio a falecer.

Era pároco de Casal de Ermio e Foz de Arouce. Em Aveiro, na sua juventude, foi elemento prestigioso do Corpo Nacional de Escutas, frequentando depois o Seminário de Coimbra.

Filho do Capitão Luís da Silva Corralo e D. Maria da Natividade da Rocha Trindade, já falecidos, era irmão das sr.<sup>as</sup> D. Maria da Natividade, D. Noémia e D. Arminda Trindade e Silva e dos srs. Edmundo, Luís Eduardo, Rogério e Telmo Trindade e Silva.

## SEMINÁRIOS DE AVEIRO E DE CALVÃO

Reabrem no próximo dia 4 de Outubro, para início do novo ano escolar, os Seminários de Santa Joana Princesa, de Aveiro, e de Nossa Senhora da Apresentação, de Calvão.

## Dr. Fernando de Seica Neves

### ASMAS - ALERGIAS

Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da Clínica de Nuestra Señora de la Concepcion (Dr. Jiménez Díaz), de Madrid, e do Instituto de Asmatologia do Hospital de La Santa Cruz y San Pablo de Barcelona.

Consultas com hora marcada, todos os dias, a partir das 14.30 horas.

Consultório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, - 87. I. C.

Residência — R. de Jhavo - 45 2.º D

AVEIRO

# Fundo de Investimentos Atlântico

O PRIMEIRO FUNDO DE INVESTIMENTOS PORTUGUÊS

**Segurança, Rendimento, Liquidez...**

Participe desde já no **Fundo de Investimentos Atlântico** subscrevendo certificados em qualquer Dependência ou Agência do **Banco Português do Atlântico** em Lisboa, no Porto ou em qualquer ponto do País.

|   |         |
|---|---------|
| Rendimento distribuído por «parte» no 1.º ano . . . . . | 3\$00   |
| Preço da emissão da «parte» . . . . .                   | 125\$00 |
| Valorização no 1.º ano . . . . .                        | 146\$50 |
| Cotação da «parte» em 3-9-65*                           | 142\$20 |
|   | 146\$50 |

\* Não inclui o rendimento de 3\$00 atribuído às partes subscritas até 30 de Junho último.

## Sociedade Gestora

SAGA — Sociedade de Administração e Gestão de Bens Mobiliários Atlântico, S.A.R.L.

## Banco Depositário

# BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

# SINGER CHAMOIS EM AVEIRO



A criação da Estação dos C. T. T., em Vilamar, beneficiou grandemente as populações desta freguesia, que antes era servida pela estação de Vagos. Embora este serviço público ficasse dependente duma zona distinta daquela a que pertence Fonte Angeão, quer religiosa, quer administrativamente, a verdade é que, em virtude da proximidade dos dois lugares, o facto representou uma melhoria sensível, em relação com a situação anterior. Verificou-se portanto, da parte das entidades responsáveis, um zelo e um cuidado pelo bem público que não deixamos de reconhecer e, como directamente interessados, reconhecer.

Esta situação no entanto, tal como acontecera antes ao ser criada a Estação de Vilamar, foi ultrapassada com o recente funcionamento da nova Estação de Calvão. Embora não exista grande diferença no que se refere a distâncias, há no entanto razões diversas e de distinta natureza que justificam a inclusão desta freguesia na zona de Calvão.

Mesmo sem nos apoiarmos em motivos relacionados com a divisão administrativa, basta-nos referir que, pelo facto dessa divisão, as gentes desta freguesia se deslocam mais no sentido de Calvão que de Vilamar, em direcção à sede do seu concelho. Significa isto que, muitas vezes, ao tratar de assuntos em Vagos, podiam simultaneamente resolver problemas relacionados com os C. T. T., como registos, remessa e recepção de encomendas, etc., em Calvão, que lhes fica no caminho, dispensando-se assim de fazer nova viagem no sentido do sul, para tratar destes assuntos em Vilamar. Sobretudo para o trabalhador agrícola, o tempo é dinheiro, ainda que baixa a sua rentabilidade.

Podia ainda acrescentar-se, com inteiro valimento, que o acesso a Calvão, pelo menos para os lugares de Parada e Fonte Angeão, é muito mais fácil e cómodo do que a Vilamar, não falando sequer na menor distância.

Mas pensando na própria organização dos serviços, a cuja melhor ou pior ordenação o interesse público não pode também ser estranho, verifica-se facilmente que desta reorganização só adviriam vantagens para eles. Embora não disponhamos de dados estatísticos, só pela observação, parece-nos que não exageramos se dissermos que a Estação de Vilamar deve estar com o dobro do serviço da de Calvão. Aos Serviços não é difícil verificá-lo. E para os Serviços Centrais dos C. T. T. que apelamos, esperanças em que, até para seu próprio bem ou dos seus serventuários, mandem estudar e considerar devidamente este assunto.

Claro que não é ainda esta

## Problemas da Freguesia da Fonte de Angeão

### A distribuição do correio

solução que satisfaz por completo os interesses duma freguesia que conta já com cerca de 2.000 almas, encontrando-se muitos dos seus filhos fora daqui, embora cá vivam as suas famílias. Uma Estação dos C. T. T. em Fonte Angeão, que podia servir alguns lugares vizinhos, é uma necessidade urgente. Enquanto tal não é possível, os seus habitantes confiam em que a distribuição do correio passe a ser feita pela Estação que lhes oferece mais vantagens.

Fonte Angeão, 24 de Setembro de 1965

Manuel de Miranda Catarino



26 — DOMINGO XVI depois do Pentecostes. (IV de Setembro). II cl. (Vd.) — Missa própr. Cr. Pref. da SS.<sup>ma</sup> Trindade.

27 — SEGUNDA-FEIRA. Ss. Cosme e Damião, Mm. III cl. (Vm.) — Missa própr.

28 — TERÇA-FEIRA. S. Venceslau Duque, M. III cl. (Vm.) Missa *In virtute*, or. própr.

29 — QUARTA-FEIRA. Dedicção de S. Miguel Arcaujo. I cl. (Br.) — Missa própr. Cr.

30 — QUINTA-FEIRA. S. Jerónimo, C. D. III cl. (Br.) — Missa *In medio*, or. própr.

1 — SEXTA-FEIRA. Da féria. IV cl. (Vd.) — Missa da Dom. preced. (sem Gl.); 2.<sup>a</sup> or. de S. Remígio, B. C. — Ou: Missa de S. Remígio (Br.), *Statuit*.

2 — SÁBADO. Ss. Anjos da Guarda. III cl. (Br.) — Missa pr.

## Horário das Missas

aos domingos e dias santos

|                     |                         |
|---------------------|-------------------------|
| Catedral            | .....7-9-11-12.30-19    |
| Carmelitas          | ..... 8                 |
| Santo António       | ..... 9.30              |
| Jesus (Santa Joana) | ..... 10                |
| Misericórdia        | ..... 12                |
| Vera Cruz           | ... 7.30-9-11-12-19     |
| Carmo               | 5.45-6.30-8.30-10-18.30 |
| Barrocas            | ..... 9                 |
| Esgueira            | ..... 7-10              |
| S. Bernardo         | ..... 7-11-19           |
| S. Jacinto          | ..... 9-10.30           |
| Gafanha da Nazaré   | ... 6.30-9-11-19        |
| Costa Nova          | ..... 7-9-12-19         |

durante a semana

|           |                      |
|-----------|----------------------|
| Catedral  | ..... 7-8-9-12.30-19 |
| Vera Cruz | ..... 7-8-19         |
| Carmo     | ..... 8-18.30        |

## Breves notas biográficas do Grande Arcebispo

CONTINUAÇÃO DA 9.<sup>a</sup> PÁGINA

tiça Marques, D. Silvina Bastos Pereira Gateira, D. Rosa Trindade Vagos, D. Floripes São Marcos Teles e D. Maria São Marcos.

O sr. Padre Carlos da Silva Marques, que desde há 18 anos exercia as funções de Secretário Particular, era também seu primo. Impõe-se-nos o dever de assinalar a dedicação e o carinho que este sacerdote tinha para com o Senhor D. Manuel Trindade Salgueiro. Uma amizade profunda unia as suas almas. E o Padre Carlos sofria por nem sempre conseguia obter a ilustre Prelado obedecesse às prescrições médicas e tomasse o repouso que as circunstâncias aconselhavam.

Vimo-lo agora chorar compulsivamente, na dor da grande perda. Mas ainda assim, às pessoas que a seu lado choravam também, ele sabia dizer, animado pela resignação cristã:

— O Senhor Arcebispo está no Céu!

## CASTANHEIRA DO VOUGA

Está praticamente concluída a segunda fase do restauro da igreja paraquial, com a pintura de diversas imagens e tribuna do altar-mór. Para que mais obras se realizem, como é conveniente, não se cansa de trabalhar o zeloso pároco, sr. Padre Manuel Simões da Silva.

## FÁBRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

## Carro «SIMCA»

Modelo 1.300, ou 1.500, de 1964 ou 1965, compra-se. Dirigir a ARMAZÉM SÉRGIOS — AVEIRO.

## Criada-Precisa

Casal com bebé, empregado. Pede-se e dão-se informações nesta Redacção.

## ANIMAIS — AVES — RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos — CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS.

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO  
GUIA — LEIRIA

## Vende-se

Por motivo de viagem, vende-se Opel Record, novo, 1700 cl., 4 portas, apenas com 12.700 k.. Ver e tratar, com Mário Garrido, no Boco.

## Vende-se

Terreno com frente para duas estradas, com uma área de 6.500 metros quadrados, situado em Lagoa, próximo do Corgo Comum, Ilhavo.

Tratar na Rua João Mendonça, 6 — AVEIRO.

## Vende-se

Prédio situado na Rua da Palmeira, n.ºs 7 a 11 — AVEIRO. Aceita propostas: Farmácia Central — OVAR  
Telefone 52145

Leia,  
assine  
e propague

CORREIO DO VOUGA

# EDUARDO ALVES BARBOSA

Concessionário no Distrito de Aveiro e Coimbra dos

## AUTÓMOVEIS SIMCA

Automóveis usados para venda

|              |       |      |
|--------------|-------|------|
| Simca Etoile | ..... | 1960 |
| Simca 1000   | ..... | 1962 |
| Simca 1300   | ..... | 1963 |
| Fiat 1500    | ..... | 1964 |
| Volkswagen   | ..... | 1958 |

provenientes de trocas por SIMCAS, revisados em Oficinas próprias

## STAND SIMCA

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 150-A

Telef. 22760

AVEIRO

## Modas...

### Confecções...

Bom Gosto — Economia

## PREÇO POPULAR

VESTE PAIS E FILHOS

Preço Fixo — R. Agostinho Pinheiro — AVEIRO

## FIOS DE LÃ para TRICOT

Qualidades nacionais e estrangeiras

PREÇO DE FÁBRICA

enviam-se amostras

## ROSA & C.<sup>a</sup>

(Industriais de Lanifícios)

R. Comb. G. Gue ra, 69

R. Ferreira Borges, 13

Covilhã

Coimbra

## TRESPASSA-SE

### RESTAURANTE PINHO

Largo da Praça do Peixe

AVEIRO

## CURSO DE DACTILOGRAFIA

Horário: das 9,30 às 12,30 horas, das 14,30 às 17,30 horas, das 17,30 às 20,30 horas, das 20,30 às 23,30 horas.

## MECANOGRÁFICA DE AVEIRO

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 — Telef. 22883

(junto ao Teatro Avelense)

Seu futuro depende de sua escolha

## Soldadores, Serralheiros, Trabalhadores

Precisam-se para fábrica em desenvolvimento perto do Porto. Resposta a este jornal ao n.º 29.

## Mel e Amendoa

Vende o proprietário qualquer quantidade superior a cinco quilos

Telef. 23420

AVEIRO

**FERNANDO MOREIRA LOPES**

Médico Especialista  
Ausente de 13 a 26 de Setembro  
Retoma a clínica no dia 27  
Doenças das Crianças — Clínica Geral  
PUERICULTURA  
Raios X — Agentes Físicos  
Consultas das 11 às 13 h.  
e das 15 às 19 h.  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29  
(Prédio do Café Trianon)  
Residência: 23387  
Telef. { Consult. 22779 AVEIRO

**REBELO SOARES**

Médico especialista  
de doenças de crianças  
Consultório: Rua de  
Coimbra, 17 —  
Telef. 24477  
Residência: Telef.  
24558 — AVEIRO  
Consultas: das 11 às 13  
das 17 às 20

**Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça**

Médica dos Hospitais da Universidade  
de Coimbra da especialidade de  
doenças de Senhoras  
CONSULTÓRIO:  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89, 1.º Esq.  
CONSULTAS:  
2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 18 horas  
TELEFONES:  
Consultório — 24458  
Residência — 72140  
72027  
AVEIRO

**Fernando Leite da Silva**  
MÉDICO ESPECIALISTA

Doença dos Olhos  
Consultas Diárias (às 10 e às 15 h.)  
Consultório: R. de Ihavo, 12-1.º B  
Residência: R. de Ihavo, 12-5.º B  
(junto ao Posto de Polícia  
de Trânsito)  
AVEIRO

**DR. SANTOS PATO**  
MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhoras — Operações  
Consultas às segundas, quartas  
e sextas-feiras  
das 15 às 19 horas  
Av. Dr. Lourenço Peixinho  
AVEIRO  
Telf. 23182

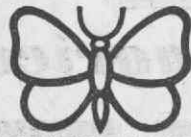
**DOENÇAS DOS OLHOS**  
— OPERAÇÕES —

**Artur Simões Dias**  
Médico Especialista  
Consultas todos os dias  
de manhã e de tarde  
Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.º  
Actina do Cine-Teatro Avenida)  
AVEIRO  
Telef. { Consultório 23633  
Residência 22019

Compre os seus livros na  
Gráfica do Vouga

**quem a tempo debulha  
enche a tulha**

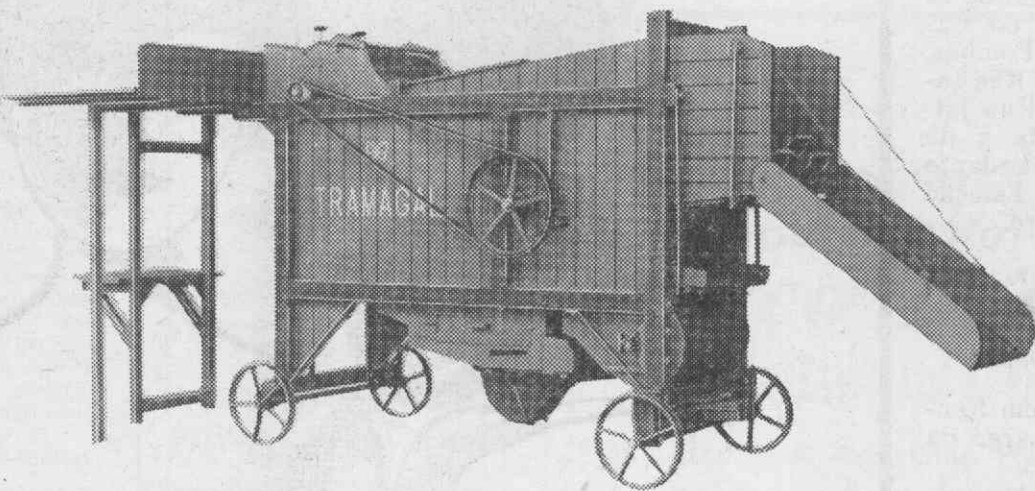
Concluída a ceifa, para uma rápida,  
perfeita e económica debulha e limpesa  
do arroz, utilize as máquinas agrícolas



**TRAMAGAL**

**DEBULHADORAS**

Tipo ligeiro com 0,88 m  
de largura de batedor



Especialmente construída para a  
debulha do arroz, sendo também  
empregue nos cereais de praga.

CERCA DE 2.000 DEBULHADORAS TRAMAGAL DE DIVERSOS TIPOS FABRICADAS E VENDIDAS.

**DESCAROLADORES DE  
MILHO MECÂNICOS**

Para a debulha de maçarocas descamisadas

**TARARAS**

para a limpeza de cereais e outras sementes.

**METALURGIA DUARTE FERREIRA, S.A.R.L.**

Divisão TRAMAGAL

Delegações Comerciais: Rua Tomaz Ribeiro, 50-A - Lisboa  
Rua Passos Manuel, 34-36 - Porto

EXITO

**J. Rodrigues Póvoa**

ex. Assistente da Faculdade de Medicina  
Doenças do coração e vasos  
RAIOS X  
ELECTROCARDIOGRAFIA  
METABOLISMO BASAL  
Consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º D.º - Telef. 23875  
Consultas: das 10 às 13 horas e  
das 16 às 19  
Residência - Av. Salazar, 46-1.º D.º  
Telefone 22750  
EM IHAVO  
No Hospital de Misericórdia - às  
quartas-feiras, às 14 horas.  
Em Estarreja - no Hospital de Misericórdia - aos Sábados às 14 h.

**ARMANDO SEABRA**

MÉDICO ESPECIALISTA

OUVIDOS — NARIZ  
GARGANTA E BOCA

CONSULTAS { das 10 às 12 horas  
de tarde com hora marcada

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 64

Telef. 23724

AVEIRO

**Dr. Mário Sacramento**

Ex - Assistente Estrangeiro  
do Hospital de St. Antoine  
de Paris

MÉDICO - ESPECIALISTA

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

DOENÇAS ANO - RECTAIS

RAIOS X

Av. de Lourenço Peixinho, 50- 1.º  
Telefone 22706 AVEIRO

**Dr. J. RIBEIRO BREA**

Ex. Assistente da Faculdade  
de Medicina de Lisboa  
(Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

AVEIRO

Consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.  
Consultas das 11 às 12,30  
e das 16 às 19 horas  
com hora marcada

Telefones { Consultório 23716  
Residência 22351

**Dr. Maya Seco**

RETOMA A CLÍNICA NO DIA 1 DE OUTUBRO

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA

Mudou o consultório para a: Rua Eng. Oudinot n.º 24 - 1.º

Telef. 22982

AVEIRO

CONSULTAS AS 2.ªs 4.ªs 6.ªs com hora marcada

**Centro Particular de Transfusões de Aveiro**

JOÃO CURA SOARES

Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22549 { Domingos 24900  
de Noite 24600 { Fartados 22293

## AVISO

**Venda ambulante de castanhas assadas e milho-rei-americano:**

Faz-se público que a Câmara Municipal de Aveiro, em sua reunião ordinária de 6 de Setembro corrente, deliberou proibir a venda de castanhas assadas ou milho rei americano, ambulante, ou fora dos locais, a seguir mencionados, fixados por deliberação deste corpo administrativo, tomada em sua reunião ordinária de 19 de Agosto findo, dentro da antiga área da cidade, compreendida entre a Rua João de Moura, passagem de nível de Esgueira, Estrada Nova do Canal, Canal de S. Roque, Alboi, Rua do Cabouco, Estrada das Pombas, Rua Aires Barbosa, Rua Infante D. Henrique, Rua Jaime Moniz, Avenida 5 de Outubro, Rua Comandante Rocha e Cunha e Estação do Caminho de Ferro.

**Locais permitidos, por arrematação**

*Castanhas assadas:*

1 — Rua de Sá (em frente do acesso ao Largo da Senhora da Alegria).

2 — Largo da Estação (junto da paragem dos autocarros).

3 — Largo da Estação (junto da paragem das camionetes da carreira).

4 — Praça 14 de Julho (junto da loja de modas Osório).

5 — Praça Frederico Ulrich (junto da Ponte-Praça).

6 — Avenida 5 de Outubro (junto da ponte de pau).

7 — Avenida 5 de Outubro (à entrada da Ilha do Lê).

8 — Praça do Milenário (em frente da Sé Catedral).

9 — Largo de Santo António (junto à messe do R. I. n.º 10).

*Milho rei americano:*

1 — Largo da Estação.

2 — Junto do Mercado Manuel Firmino.

Pela inobservância desta disposição, incorrem os transgressores nas sanções cominadas no artigo 8.º do Edital-Regulamento para o exercício de venda ambulante, neste concelho, publicado em 20 de Dezembro de 1954 e no artigo 43.º do Regulamento de Polícia Urbana e Rural, em vigor, por força do disposto nos artigos 36.º e 41.º do mesmo Regulamento.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 9 de Setembro de 1965.

O Presidente da Câmara,  
*Dr. Artur Alves Moreira*

## GAGUEZ

Dominai-a pela reeducação da voz. Belles Leiria, Rua Lucinda Simões, 11, r/c.

Tel. 846319 — LISBOA - 1

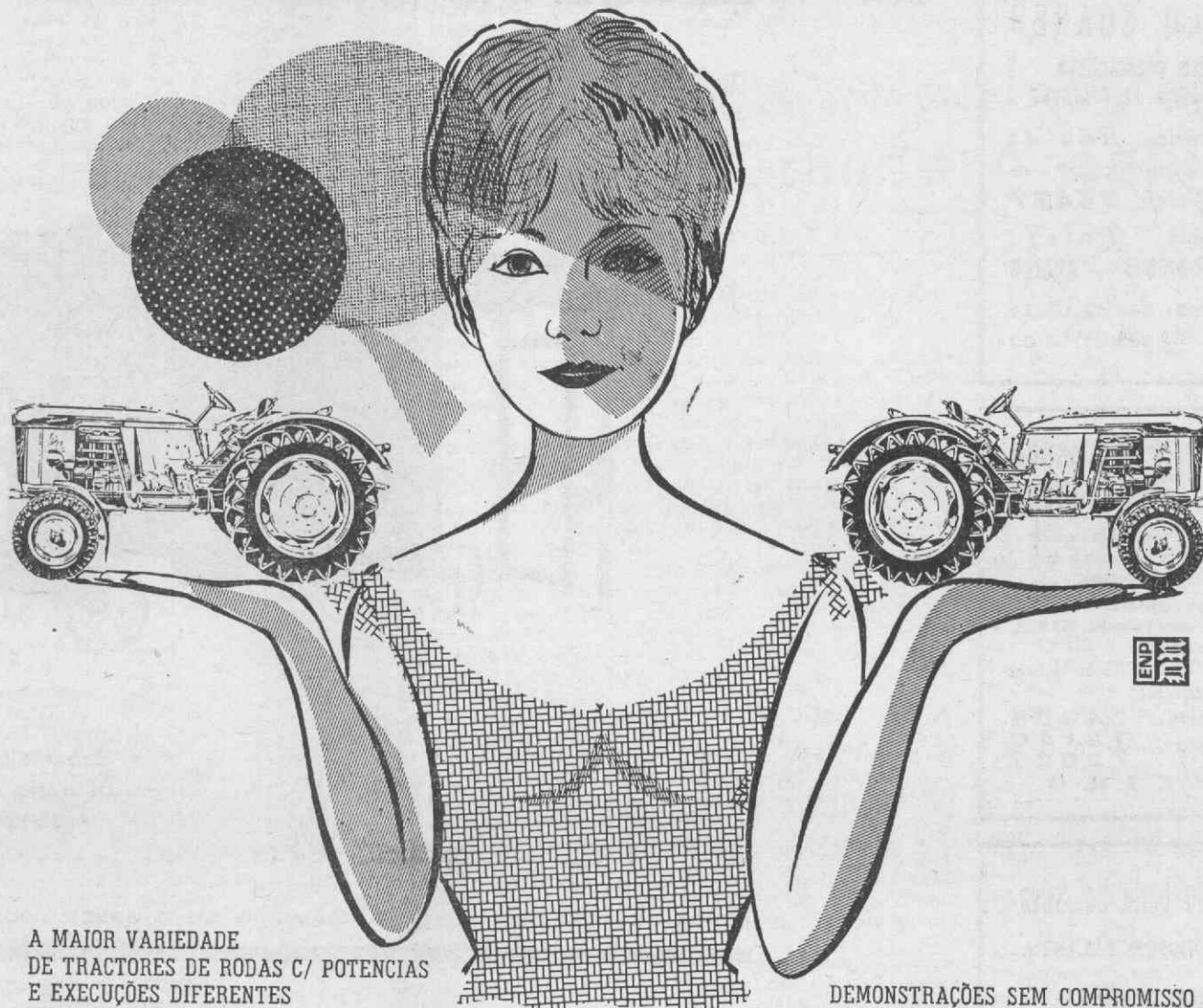
# JOCAR

S. BERNARDO - AVEIRO

Teleg. | JOCAR  
Telef. | 22653

**Máquinas eléctricas, agrícolas e industriais**

# DEUTZ



A MAIOR VARIEDADE  
DE TRACTORES DE RODAS C/ POTENCIAS  
E EXECUÇÕES DIFERENTES

O TRACTOR QUE CONQUISTOU A LAVOURA PORTUGUESA  
PELAS SUAS CARACTERISTICAS TÉCNICAS E ROBUSTAS

**O TRACTOR ALEMÃO DE MAIOR VENDA EM PORTUGAL**

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO  
EM TODO O PAIS,  
POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS

NÃO TENHA PROBLEMAS  
CONSULTE A NOSSA ORGANIZAÇÃO  
POIS OS NOSSOS TÉCNICOS RESOLVER-LHE-ÃO  
TODAS AS SUAS DIFICULDADES

## Mário J. F. Agualuza

MÉDICO ESPECIALISTA  
Doenças das crianças  
Higiene infantil

CONSULTÓRIO:

*Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 89-1.º E. - AVEIRO*

CONSULTAS DIÁRIAS:

dos 11 às 13 e das 17 às 21 horas

Tel. { Cons: 24222  
Resid: 24609

## Vende-se

Casa a 150<sup>m</sup> do Liceu com r/chão. 1.º andar e quintal, sita no Largo Luís de Camões, n.º 4 «às 5 Bicas».

Trata na R. D. Jorge de Lencastre, n.º 35 e na Rua do Carril, n.º 14 — Aveiro.

## Vendem-se

VÁRIOS TERRENOS A MATO, PRÓPRIOS PARA PLANTAÇÕES DE EUCA-LIPTOS.

Informações pelo telefone **59186** — AGUEDA.

F. A. P. — FÁBRICA DE AUTOMÓVEIS PORTUGUESES, S. A. R. L.

## TRACTORES FAP (PAT. VALMET)

**um novo tractor  
para uma vida nova**

TRACTORES NACIONAIS PARA A MECANIZAÇÃO  
DA LAVOURA NACIONAL

Instalações fabris em CACIA (AVEIRO) — Telef. 24001/2/3

Administração: LISBOA — Av. da Liberdade, 262 — Telef. 734477/8/9

## Salineiro para Africa - Precisa-se

Carta indicando idade, estado, proposta e condições, dirigida a:

**MANUEL NUNES**  
Caixa Postal, 1036 - LOURENÇO MARQUES

## VENDE-SE

Prédio com terreno anexo para construção no centro da cidade.

Informa por favor, Telef. 91104 CACIA.

## PRECISA-SE

*Empregados e empregadas à prática. Confeitaria e Pastelaria Avenida — Avenida Dr. Lourenço Peixinho - Aveiro.*



# EXORTAÇÃO PASTORAL SOBRE A MISSÃO REGIONAL

CONTINUAÇÃO DA QUARTA PÁGINA

mente às condições sociológicas em que a sua acção se irá desenvolver.

Mas o fruto do seu trabalho dependerá sobretudo da graça de Deus e da nossa boa vontade, queridos diocesanos, a quem a Palavra de Deus será anunciada este ano, quando passar por meio de vós a Santa Missão.

O que é a Santa Missão?  
Vou procurar explicá-la por um passo do Evangelho. Conta S. João que, certo dia, indo Jesus da Judeia a caminho da Galileia, passou por uma cidade de Samaria. Era meio dia. Enquanto os discípulos foram à cidade comprar alimentos, Jesus sentou-se à beira de um poço. Veio uma mulher buscar água. Estava calor. Ao ver a mulher recolher água do balde que atirara ao fundo do poço, Jesus pediu-lhe de beber. Foi o princípio de um longo diálogo, que abriu o coração daquela pobre mulher. Deixando o cântaro junto do poço de Jacob, ela correu à cidade e começou a dizer a toda a gente: «Vinde ver um homem que me disse tudo o que eu fiz. Não será ele o Messias?»

Os samaritanos vieram ao encontro de Jesus e, não contentes com isso, pediram-lhe que ficasse algum tempo com eles. E ficou lá dois dias. Muitos mais acreditaram por causa da sua palavra e diziam à mulher: Já não é por causa da tua fala que nós acreditamos; nós próprios ouvimos e sabemos que ele é realmente o Salvador do mundo (João, IV, 1-42).

A Santa Missão é isto: uma passagem de Jesus por meio dos homens, para que se convertam e acreditem que só Ele é o Salvador do mundo.

Toda a região onde este ano irá fazer-se a pregação da Palavra de Deus é uma região de gente tradicionalmente cristã.

Uma tradição religiosa é, com certeza, um bem apreciável. Tenho meditado muitas vezes no desvario social e religioso que se verificaria em muitas camadas do povo crente se certos proselitismos, tão pródigoamente financiados com dinheiro que vem de fora, não encontrassem o dique de uma tradição que se formou ao longo de gerações à volta de certos símbolos sagrados e de determinados ritos religiosos: a igreja paroquial, o sacerdote, as procissões, os funerais, os toques das avé-marias e tantos outros sinais sagrados aos quais o povo associa a ortodoxia da sua fé.

Mas a tradição — ou a crença nela fundada — tem também os seus perigos e seus inconvenientes.

O primeiro é a superficialidade e o desconhecimento do conteúdo da própria Fé. Esta funda-se na Palavra de Deus. Prática de religião cristã que não assente no conhecimento da Palavra de Deus acaba por converter-se em vago sentimento religioso, que confunde Religião com superstição, que substitui ou subordina ao seu critério e aos seus gostos pessoais, nascidos de pura experiência subjectiva, os critérios objectivos de que é garantia a Autoridade Religiosa e designadamente o seu Magistério.

Da superficialidade surge fatalmente a rotina: a vida religiosa precisa de ser alimentada não apenas com a graça dos Sacramentos da Fé, mas com o incremento da própria Fé. Quando isso não acontece, os actos religiosos perdem a espontaneidade que deviam ter e passam a realizar-se por força do hábito ou simplesmente porque são preceituados.

Mais: quando a Fé não constitui uma força viva a impregnar e a dinamizar toda a vida, é fatal que surja a incoerência entre a vida e a Fé que se diz professar e, consequentemente, o escândalo da parte daqueles que estão de fora, perante o espectáculo duma vida que não condiz com as crenças.

Se o crente de simples tradição é transplantado da terra onde foi baptizado para ambiente pagão, a sua incultura torna-o vulnerável à acção corrosiva do meio. Se factor novo não vier dar outra fisionomia à sua vida interior, ele, que era fiel em meio fiel, tornar-se-á infiel ou pelo menos indiferente em meio adverso às suas crenças religiosas.

Caminhamos cada vez mais para um tempo em que o homem poderá apenas contar com as suas forças interiores. A medida da espontaneidade e da convicção com que procura viver a Fé na terra dos seus maiores será a medida da sua fidelidade a essas mesmas crenças, se tiver de trocar a terra do nascimento por outra de adopção.

E a estes cristãos que se dirige a Santa Missão: o objectivo é acordá-los para a consciência da sua dignidade de baptizados e de filhos de Deus, a qual não só constitui um preservativo da sua Fé religiosa quando colocados em meio indiferente ou hostil, como se torne também fonte de autêntica vida cristã.

Contamos para este trabalho com todos os nossos queridos diocesanos: com o seu trabalho e com as suas orações e sacrifícios.

Como já no ano passado foi dito, o meu desejo é que toda a Diocese viva a Missão deste inverno e se solidarize com ela, como os membros duma parte do corpo se solidarizam com os membros da outra parte. É a doutrina do Corpo Místico e da sua consequência natural que é a comunhão dos Santos.

Em ordem à constituição desta rectaguarda orante, peço aos revs. párocos, reitores dos Seminários diocesanos, directores de colégios de formação cristã, dirigentes da Acção Católica, agentes de ensino das escolas — designadamente das escolas primárias — catequistas, etc., que interessem de modo especial as crianças e os adolescentes, à semelhança dos pastorinhos de Fátima que conheceram tão bem o valor do sacrifício e da oração, nesta cruzada pelos bons resultados da Missão Regional.

Apelo também para as numerosas comunidades religiosas existentes na Diocese de Aveiro, para que vivam com o seu Bispo, como aliás o têm feito noutras circunstâncias, as intenções da Missão. Aqui lhas deixo vivamente recomendadas.

Desejaria também que os doentes, quer os que estão em suas casas quer os que se encontram em hospitais ou casas de saúde da Diocese, oferecessem ao Senhor pelos bons resultados da Missão os seus sofrimentos e angústias.

Os doentes e as crianças têm um lugar especial no coração de Deus. Os doentes, porque eles, suportando as suas dores resignadamente e unindo-as às do Cristo Redentor, completam em si o que falta à Paixão de Jesus, para empregar a expressão de S. Paulo. A dor liberta e merece. Quando os homens não são capazes de viver como devem e trocam a sua liberdade de filhos de Deus pelas cadeias (mesmo que sejam de ouro) dos seus vícios e pecados, Deus tem misericórdia deles fazendo-os sofrer. O sofrimento permite ver o verdadeiro carácter das coisas. Nada do que as mãos dos homens constroem merece o seu culto e a sua adoração. Somos chamados a uma vocação mais alta. Quando disso nos esquecemos, Deus faz-nos a graça de no-lo lembrar. O sofrimento tem o valor de uma reparação.

Dirijo-me também às crianças. Felizes aquelas que tiveram desde o berço a graça duma educação cristã. As crianças têm um olhar límpido e inocente. Crêem com simplicidade. Para elas Deus está perto.

# D. Manuel Trindade Salgueiro

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

a Ihavo Suas Ex.<sup>as</sup> Rev.<sup>mas</sup> os Senhores D. José Joaquim Ribeiro, Bispo Coadjuutor de Dili e até há pouco Auxiliar de Évora, e D. João da Silva Saraiva, Bispo Eleito Auxiliar da mesma Arquidiocese.

Por alma do bondoso e querido Arcebispo, foram celebradas Missas ininterruptamente, desde as primeiras horas. Estando já a igreja repleta de autoridades e entidades oficiais, de representações diversas e de muitos sacerdotes, tanto de Aveiro como de Évora e de outras Dioceses, além do povo de Ihavo e arredores, foi celebrada a última Missa pelo Senhor D. João Saraiva, acolitado pelos Cônegos José Filipe Mendeiros e Henrique Marques.

## A CAMINHO DE ÉVORA

Cerca do meio dia começou a organizar-se o cortejo, que seguiu a pé num breve percurso dentro da vila, com as Irmandades locais, bombeiros, numerosos sacerdotes, distintas autoridades e muito povo, e depois em automóvel, acompanhado por agentes da P. V. T., até Évora, passando por Coimbra, onde se efectuou, junto da ponte, do lado de Santa Clara, uma breve manifestação fúnebre.

Durante o percurso a pé, a chave da urna foi conduzida pelo sr. Doutor Fernando Magano, natural de Ihavo e Professor da Universidade do Porto; os srs. Governadores Cívicos de Aveiro e do Porto transportaram a cruz peitoral, o anel e as condecorações; o Secretário do falecido Prelado e o sr. Padre Dr. Alves de Campos, Assistente Regional da M. P., o báculo e a mitra, respectivamente.

Mais de cinquenta carros formaram o cortejo automóvel. Em representação da nossa Diocese, seguiram para Évora os srs. Vigário Geral, Padre João Paulo Ramos, Padre Virgílio Vieira Resende, Padre Albano Ferreira Pimentel e Padre Alexandre Vilhinho.

Era intenção do Senhor Bispo de Aveiro deslocar-se de Roma para os funerais. Não pôde, porém, fazê-lo, como aconteceu ao Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, e nós compreendemos o desgosto que ambos devem ter sentido por este facto.

Nos funerais, realizados anteontem naquela cidade, estiveram representadas a Câmara e a Junta de Freguesia de Ihavo. Também os oficiais da Marinha Mercante enviaram uma condigna delegação.

O sr. Padre José Alves Gomes, Chefe da Redacção de «A Defesa», de Évora, representou o «Correio do Vouga» e o seu Director.

## NA BELA CIDADE ALENTEJANA

Foi grandiosa e comovida manifestação de pesar o funeral realizado na bela cidade alentejana, onde D. Manuel Trindade Salgueiro entrou há dez anos como seu Bispo, revestido de prestígio, sendo recebido em glória, e aonde agora voltou para ser dado à terra, até à hora da ressurreição final.

Évora — todo o Alentejo — moveu-se profundamente. A Arquidiocese estava órfã de pai — daquele pai estremoso que tinha no peito um coração sempre pronto a dar-se, como se deu até ao fim. E Évora, naquela hora, foi o término dos mais variados caminhos de todo o país.

Assistiram às cerimónias o

Chefe do Estado, velho e dedicado amigo do Senhor D. Manuel, que dias antes visitara em Ihavo, o Senhor Nuncio Apostólico e outros Prelados, membros do Governo, todos, enfim, quantos, por funções oficiais ou motivos particulares, quiseram prestar a derradeira homenagem ao querido Prelado, antes do seu sepultamento no Cemitério da Esperança até que seja removido para os claustros da Sé.

No histórico templo, quando o cortejo chegou, e depois pela noite, em velada permanente, como nas ruas da urbe branca, de cal e de luar, como no silêncio das casas ou em qualquer igreja ou capela, sempre houve preces e lágrimas

## Breves notas biográficas do Grande Arcebispo

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

do Brasil, logo após o Congresso Eucarístico Internacional do Rio de Janeiro (1955).

Em 1948 acompanhou os Estados Unidos a Imagem de Nossa Senhora da Boa Imagem, que foi oferecida pelos pescadores portugueses aos pescadores luso-americanos de Gloucester, visitando por essa ocasião as colónias de portugueses tanto na costa do Atlântico como do Pacífico, naquele país.

Em Novembro de 1956 foi aos Açores, onde participou na sacração episcopal do Senhor D. José Pedro da Silva, seu sucessor na Junta Central da A. C. P. e hoje Bispo de Viseu.

## ESCRITOR E ORADOR

É grande a obra literária do Senhor D. Manuel Trindade Salgueiro, que se encontra bastante dispersa.

Dois livros — Papel da Vontade na Educação e Pureza e Sensualismo — fizeram luz em muitos espíritos e abriram rumos novos a muitas almas, sobretudo aos jovens.

Já em Lisboa, publicou Mensagem Cristã: Jesus, conferências quaresmais pregadas em 1942 na igreja de S. Domingos, a sua comunicação feita ao Congresso da Actividade Científica Portuguesa sobre Frei João de S. Tomás e ainda Pio XII e a Acção Católica e Inspiração Espiritual das Misericórdias.

Citem-se ainda Enigma Humano e Apontamentos de Oratória Sagrada, trabalhos dos primeiros anos de professor em Coimbra, Um Livro Infeliz e Trágico Descarrilamento.

Sempre a Imprensa mereceu do saudoso Prelado os maiores disvelos e ele mesmo nela colaborou assiduamente. Durante 7 anos teve a seu cargo a direcção efectiva do semanário Correio de Coimbra. Neste jornal, como no Correio do Vouga, onde publicou, durante alguns anos, o artigo de fundo, ficaram bem marcados os dotes da sua inteligência e os primores da sua alma, além dum acrisolado interesse por tudo o que dissesse respeito ao bem e ao progresso daquela e da nossa cidade e suas regiões.

Colaborou nas Novidades e na Voz de Fátima, nas revistas Estudos, Natal, Lumen, Aleluia, Boletim da Acção Católica e Arquivo do Distrito de Aveiro.

em sufrágio da alma do Senhor Arcebispo, que Deus tenha na sua paz.

## PESAR DA CÂMARA DE AVEIRO E DA CASA DOS PESCADORES

A Câmara Municipal de Aveiro, na sua sessão do dia 20, fez exarar na acta, por proposta do Vereador sr. Dr. Orlando de Oliveira, um voto de pesar pelo falecimento do Senhor D. Manuel Trindade Salgueiro, deliberando ainda fazer-se representar nas manifestações fúnebres celebradas em Ihavo.

A Casa dos Pescadores colocou a sua bandeira a meia haste em sinal de pesar.

Se foi escritor e jornalista (e aí fica apenas um pálido resumo), foi também um grande orador, que sempre se ouvia com proveito e agrado. Era inconfundível na sua maneira de falar, quer nos púlpitos das igrejas, quer nas salas de conferências, numa solenidade de relevo ou numa pequena festa. Sempre a sua palavra trazia brilho e calor, animada por um gesto que tanto estava nas mãos como nos olhos, porque sempre lhe estava na alma, em verdade e amor, tudo quanto desejava comunicar aos outros.

Veio falar a Aveiro muitas vezes. Sentia o prazer de estar conosco em todas as horas, nas de alegria como nas de tristeza. No Teatro Aveirense ou na Sé Catedral, em várias circunstâncias, a voz de D. Manuel Trindade Salgueiro, nosso patrício, prolongou-se em eco que não se extingue facilmente, pelo menos na saudade agradável. Aveiro, como Ihavo, era terra da sua devoção.

## FAMÍLIA DO SENHOR ARCEBISPO

Como se sabe, o pai do Senhor D. Manuel Trindade Salgueiro era pescador e morreu em desastre no mar, quando o filho era pequenino.

Outra nota psicológica, bem definidora da delicadeza de sensibilidade do saudoso Prelado, era o amor que dedicou a sua mãe. Enquanto ela foi viva, quis tê-la sempre a seu lado, vendo nela um segundo Anjo da Guarda, como Santo Agostinho, Ozanam e o Cardeal Mindszenty. Depois de morta, carinhosamente lhe floria o retrato e todas as noites, antes de se deitar, lhe pedia a bênção.

Devia ser a sua piedosa lembrança um dos maiores refrigérios morais nas crises de sofrimento que tanto martirizaram nos últimos anos o Senhor D. Manuel.

Escreveu ele um dia: «E alento de vida saber-se que a dor amarga, que tortura e dilacera o coração, e a inquietação profunda, que atormenta e fere a alma, não são acidentes estúpidos e brutais que se suportam com desespero e desalento, mas antes tesouro precioso, que o Senhor generosamente nos concedeu.

Esse tesouro não aproveita só a quem o possui. A sua eficácia divina estende-se a todo o mundo. E luz bendita que brilha muito e ao longe, é sol radioso que aquece todos os homens...

Sofrendo com resignação, cada um torna os outros melhores.

Este apostolado, que às vezes goteja sangue, é o mais meritório. Dar é muito; dar-se é incomparavelmente mais. Todos aqueles que sofrem por um alto ideal dão alguma coisa das fibras íntimas do seu próprio ser.

Foi assim que D. Manuel Trindade Salgueiro interpretou, ao longo da existência, o significado espiritual da dor humana. Foi assim que ele fez da própria experiência cotidiana, não raro supremamente penosa, o seu processo de ascensão.

O saudoso Prelado era primo das sr.<sup>as</sup> D. Deolinda Trindade Salgueiro, D. Maria da Silva Jus-

CONCLUI NA SEXTA PÁGINA

# Breves notas biográficas do Grande Arcebispo

Senhor D. Manuel Trindade Salgueiro nasceu em Ilhavo a 28 de Setembro de 1898. Foram seus pais Américo Trindade Salgueiro e Maria de Jesus Trindade Salgueiro.

Em 1914 entrou para o Seminário de Coimbra, onde obteve sempre as mais altas classificações, tendo frequentado antes o Liceu de Aveiro, de que foi aluno até ao 3.º ano. Concluiu o curso do Seminário, foi nomeado professor de preparatórios e ordenado de presbítero em 19 de Fevereiro de 1921.

## DE ALUNO DA UNIVERSIDADE DE ESTRASBURGO A PROFESSOR DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Em 1922, por deliberação do saudoso Prelado D. Manuel Luís Coelho da Silva, foi enviado à Universidade de Estrasburgo, onde conquistou os graus de Licenciado em Direito Canónico e Doutor de Teologia, tendo defendido tese em 1925 — a primeira a ser apresentada naquela Universidade, depois que a Alsácia transitou para o domínio francês, e publicada em volume sob o título «La doctrine de Saint Augustin sur la grâce d'après le traité de Simplicien».

Nesse mesmo ano regressou ao Seminário de Coimbra para leccionar a cadeira de Sagrada Escritura. Nos anos subsequentes, veio a reger também, cumulativamente com o ensino desta cadeira, e consoante as necessidades, as seguintes disciplinas: Teologia Fundamental, Dogmática Especial, Direito Canónico, Oratória Sagrada, Patrologia e Acção Católica.

Em 1927 entrou para o Cabido, como Cônego Teólogo. Nesta qualidade, o Prelado incumbiu-o da pregação na Sé Nova, à Missa principal dos domingos, tendo, durante 13 anos consecutivos, proferido as mais variadas conferências sobre temas de candente actualidade, que foram sempre escurtidas com viva atenção e palpitante interesse por numeroso público, principalmente constituído por estudantes e professores.

Em 1934 tomou conta da Rectoria da Capela da Universidade, celebrando Missa todos os domingos e subordinando a pregação ao título «Jesus, Homem-Deus».

No ano seguinte, foi nomeado Assistente do C. A. D. C., onde exerceu profundíssima influência na alma dos rapazes estudantes de sucessivas gerações e em todo o meio académico de Coimbra.

Nomeado professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra em 1937, reger as

cadeiras de Moral e História da Filosofia Medieval.

## DE BISPO TITULAR DE HELENÓPOLE A ARCEBISPO DE ÉVORA

Em 26 de Novembro de 1940, o Santo Padre dignou-se elevá-lo ao Episcopado, nomeando-o Bispo Titular de Helenópolis da Palestina e Auxiliar do Senhor Cardeal-Patriarca de Lisboa. Foi sagrado a 24 de Fevereiro de 1941, por Sua Eminência, na Sé Patriarcal.

A 30 de Março do mesmo ano, tomou posse do cargo de Presidente da Junta Central e Assistente-Geral da Acção Católica, tendo servido dedicada e abnegadamente, durante 15 anos, o grande Movimento com todo o calor e entusiasmo do seu coração de apóstolo e as eminentes qualidades e virtudes de que Deus o dotou.

Em Abril de 1941 recebeu as insignias de Doutor «Honoris Causa» da Universidade de Coimbra, pela Faculdade de Letras.

Em sessão de 11 de Fevereiro de 1943 foi eleito Sócio Correspondente da Academia de Ciências de Lisboa, e, em sessão de 8 de Abril de 1954, Académico de número da dita instituição.

Em 14 de Março de 1949 foi nomeado Arcebispo de Mitilene. Em 20 de Maio de 1955, dois meses após o falecimento do Prelado de Évora, D. Manuel Mendes da Conceição Santos, foi nomeado Arcebispo desta Arquidiocese, que em 16 de Outubro o recebeu no meio de jubilosas manifestações de devoção filial e carinhosa estima.

Évora fica a dever imenso à sua inteligência e ao seu coração. Deu-se todo a todas as preocupações pastorais. Ao Seminário e às paróquias. Aos sacerdotes e aos fiéis. A Acção Católica e à Imprensa. E deu-se aos pobres e aos

doentes, ele que bem conhecia a pobreza e o sofrimento como poucos.

## BISPO DO MAR

Mesmo Arcebispo de Évora, o Senhor D. Manuel Trindade Salgueiro continuou a abençoar solenemente todos os anos, em Lisboa, os lugres bacalhoiros, à sua partida para os mares da Terra Nova e Gronelândia, cerimónia religiosa a que vinha presidindo desde 1940.

A significar-lhe e a consagrar o alto apreço e a carinhosa estima que lhe dedicava toda a laboriosa e heróica gente do mar, em 9 de Dezembro de 1962 a Junta Central da Casa dos Pescadores inaugurou em Ilhavo, sob a presidência do Chefe do Estado, o Centro de Assistência Social «D. Manuel Trindade Salgueiro, Bispo do Mar», e o Bairro de Casas para Pescadores, a que foi posto o nome de «Américo Trindade Salgueiro», em honra de seu pai.

## VIAGENS DE REPRESENTAÇÃO

Como Presidente e Assistente da Junta Central da Acção Católica, deslocou-se ao estrangeiro em missão oficial, para tomar parte nas reuniões preparatórias do Congresso Mundial do Apostolado dos Leigos, realizadas em Roma (1950), nas Jornadas Internacionais do Apostolado Moderno, em Varese, nas Festas Jubilares da J. O. C. belga, em Bruxelas (1950).

Como representante do Episcopado Português, esteve presente às Festas do IV Centenário da Morte de S. Francisco Xavier, celebradas em Pamplona e Xavier (1952), e às reuniões dos Bispos da América Latina, que durante 11 dias se realizaram na capital

CONTINUA NA PÁGINA NOVE

# Homem de Ilhavo Filho dum Pescador

FILHO de um homem do mar, que o mar tragou na tragédia de um naufrágio, para sempre lhe ficou no sangue e na alma o ritmo nostálgico das ondas e, nas pupilas assombradas, a visão das infinitas distâncias. Ir a Ilhavo, terra do seu berço e da sua saudade, era ainda, para ele, regressar à velha experiência dos areais e dos largos horizontes a

que se afeiçoara desde a infância. Na igreja matriz, em que fora baptizado, lá está a imagem do Senhor dos Navegantes, diante da qual não deixava de ajoelhar com a devoção que lhe vinha dos primeiros tempos de menino.

D. Manuel Trindade Salgueiro é, sem dúvida, a mais plurifacetada figura histórica de Ilhavo, tanto pela riqueza da sua inteligência, como pelas suas virtudes. Por isso, João Carlos, num quadro que nos faz lembrar, pela disposição e estilo dos vultos retratados, as tábuas de Nuno Gonçalves, intencionalmente colocou ao centro o perfil hierático do Arcebispo cuja perda comovidamente choramos hoje.

Homem de Ilhavo, verdadeiramente. Por ser daqui natural e filho dum pescador, é que veio a ser chamado, ao depois, o Bispo do Mar, sempre presente naquela bela cerimónia anual da bênção e da largada dos navios para a faina do bacalhau.

E foi em Ilhavo que a morte veio ao seu encontro. Ilhavo, — princípio e fim duma grande carreira. Corpo morto no silêncio dum caixão, ao meio da igreja onde recebeu a graça do baptismo, passando ainda pelas ruas da vila, assim puderam mais facilmente os seus patricios dizer-lhe a chorar o último adeus e recolher na alma o exemplo das suas imensas virtudes, que todas eram feitas dum grande amor a Deus e da mais pura e nobre compreensão pelos homens.



D. MANUEL TRINDADE SALGUEIRO, REVESTIDO DAS SUAS INSIGNIAS DOUTORAIS: O CAPELO E BORLA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA E A EPITOGA DA UNIVERSIDADE DE ESTRASBURGO. ESTA GRAVURA FOI PUBLICADA HÁ ANOS PELO NOSSO PREZADO COLEGA «LITORAL» E PERTENCE AOS SEUS ARQUIVOS.

## TESTAMENTO ESPIRITUAL RETRATO DA SUA ALMA

Publicamos a seguir o testamento espiritual do Senhor D. Manuel Trindade Salgueiro, — perfeito e limpo retrato da sua bela alma. Vimos o texto, escrito pelo seu próprio punho, naquela caligrafia um pouco difícil que bem lhe conhecíamos. O documento tem a data de 12 de Setembro de 1964. Foi redigido em Lisboa, nessa manhã, momentos antes de o saudoso Prelado partir para Roma a fim de tomar parte na terceira sessão do Concílio Ecuménico.

### PAX

Últimas disposições, para serem realizadas fielmente depois da minha morte.

Em nome da Santíssima Trindade. Amen.

Tendo nascido de pais cristãos, vivido em meio cristão, educado, até fazer a 4.ª classe da instrução primária, num Colégio de Religiosas — o Colégio de Nossa Senhora do Pranto, em Ilhavo, dirigido pelas Religiosas de Calais; tendo procurado ser bom seminarista, depois de alguma dissipação em três anos de Liceu; tendo obtido a graça do privilégio de ser chamado ao Sacerdócio, até ao Episcopado, peço humildemente ao Senhor que a minha morte seja digna do cristão, do presbítero, do bispo, pela graça de Deus e pela intercessão da Virgem Santíssima. Aceito com perfeita docilidade todos os sofrimentos que o Senhor mandar, ofereço-os pela purificação da minha alma e pelas intenções que mais tenho no coração, especialmente pela Diocese que me foi confiada, pelo seu Ex.mo Bispo Auxiliar, homem de Deus, que tanto me edificou pela sua piedade, pelos meus padres, a quem prezo como pessoas de família, especialmente pelos que constituem o Cabido, que sempre me serviu de Senado clarividente e dedicado, pelos doentinhos, alguns deles tão desprovidos de meios, o que aumenta a sua tortura, por todos os diocesanos, sem esquecer os que vivem longe da Santa Igreja, talvez mais por ignorância e descuido do que por má vontade. Também recordo, nesta hora, pessoas queridas que muito sofreram por mim e me serviram de auxiliares desvelados, com a sua generosidade, com os seus sacrifícios e com as suas orações. Rezando por elas todos os dias, a todas lembrarei ao Senhor no Grande Encontro, se por esmola o Senhor me der o céu.

Não é sem repugnância que se pensa em coisas da terra. Mas também isso é dever, e, por isso, disponho dessas coisas com simplicidade.

Por graça de Deus, nasci muito pobre, pobre tenho vivido e pobre hei-de morrer. Nem, como propriedade, nunca mais desejei que os cinco palmos de terra da sepultura. E, no entanto, nada nunca me faltou, embora, nos primeiros anos, por tal, muito tivesse trabalhado e sofrido a minha pobre Mãe. Mas o Senhor deu-lhe, nos últimos anos da vida, tranquilidade perfeita, sem faltas nem preocupações. Muitas coisas me ofereceram, tudo de carácter pessoal. Por graça de Deus, foi-me dada, como Esposa Mística, a Arquidiocese de Évora. Pois a essa querida Arquidiocese deixo o que possuo, com as observações que registro noutro documento. Estou certo de que quem ficar a governar a Arquidiocese, depois da minha morte, observará religiosamente o que decido, e aqui lhe deixo palavras de comovido reconhecimento.

Que Jesus, Maria e José me estejam presentes na hora da morte, que me abra as portas do Paraíso.

Lisboa, 12 de Setembro, Festa do Santíssimo Nome de Maria de 1964.

† Manuel Trindade Salgueiro, Arcebispo de Évora.

As duas esbeltas torres da Igreja Matriz de Ilhavo

